



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

RELATÓRIO DETALHADO DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2016

(Lei Complementar 141/12 – Art. 40)

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

**Reinaldo Azambuja
Governador**

**Rosiane Modesto de Oliveira
Vice-Governadora**

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

**Nelson Barbosa Tavares
Secretário de Estado de Saúde**

**Justiniano Barbosa Vavas
Diretor – Presidente/FUNSAU**

**Maurício Rodrigues Peralta
Superintendente Geral de Administração e Finanças**

**Salim Cheade
Superintendente Geral de Atenção à Saúde**

**Angela Cunha Lopes
Superintendente Geral de Vigilância em Saúde**

**Edelma Lene Peixoto Tiburcio
Superintendente Geral de Gestão Estratégica**

**Maria de Fatima Meinberg Cheade
Superintendente Geral de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde**

**Ecleine Santos Amarila
Coordenadora Geral de Planejamento e Suporte Técnico**

**Alessandra Ferreira Viana
Coordenadora Técnica Especializada**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO – SES
Ecleine Santos Amarila
Melissa Carolina Durau Rodrigues Macedo

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MATO GROSSO DO SUL

MESA DIRETORA DO CES-MS - GESTÃO 2013 -2015

Presidente: Ricardo Alexandre Correa Bueno
Segmento dos Trabalhadores em Saúde

Vice-Presidente: Florêncio Garcia Escobar
Segmento dos Usuários do SUS

1ª Secretária: Josy Mariani Thaler Martini
Segmento dos Gestor/Prestador de Serviços do SUS

2ª Secretária: Cleonice Alves de Albres
Segmento dos Usuários do SUS

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal nº 141 de 13 de janeiro de 2012, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e, em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Art. 36 e 41, estabeleceu que: “O Gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório Detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:”

I - montante e FONTE dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.

Art. 40. Os Poderes Executivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios disponibilizarão, aos respectivos Tribunais de Contas, informações sobre o cumprimento desta Lei Complementar, com a finalidade de subsidiar as ações de controle e fiscalização.

Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder

Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias”.

“A Secretaria de Estado da Saúde do Mato Grosso do Sul, apresenta o Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas - 1º Quadrimestre 2016”, seguindo as diretrizes da Resolução nº 459 de 10/10/12, do Conselho Nacional de Saúde. Ressalta-se que, neste Relatório, há indicadores cujos resultados relativos ao 1º Quadrimestre de 2016 (Janeiro a Abril) são preliminares, sujeitos à alterações.

No Relatório são apresentados:

1. Montante e Fontes de Recursos;
2. Auditorias Realizadas e/ou em Execução;
3. Produção de Serviços Assistenciais na Rede Pública e Contratada;
4. Relatório dos indicadores de saúde assumidos no Contrato Organizativo de Ação Pública;
5. Relatórios das Caravanas da Saúde realizadas por microrregião;

IDENTIFICAÇÃO

ESTADO: Mato Grosso Do Sul

QUADRIMESTRE A QUE SE REFERE RELATÓRIO: 1º Quadrimestre. Janeiro à Abril de 2016.

SECRETARIA DE SAÚDE

RAZÃO SOCIAL DA SECRETARIA DE SAÚDE: Secretaria de Estado de Saúde

CNPJ: 02.955.271/0001-26

ENDEREÇO: Avenida do Poeta, Bloco VII – Parque dos Poderes.

CEP: 79.031-902

TELEFONE: (67) 3318-1600

FAX: (67) 3318-1677

E-MAIL: gab@saude.ms.gov.br

SITE: <http://www.saude.ms.gov.br/>

SECRETÁRIO DE SAÚDE

NOME: NELSON BARBOSA TAVARES

DATA DA POSSE: 01/01/2015.

PLANO DE SAÚDE

ESTADO/MUNICÍPIO TEM PLANO DE SAÚDE?- SIM

PERÍODO A QUE SE REFERE O PLANO DE SAÚDE: 2016 A 2019

STATUS: EM ANÁLISE



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

Parte I - MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

1.1– Execução Orçamentária – Função Saúde

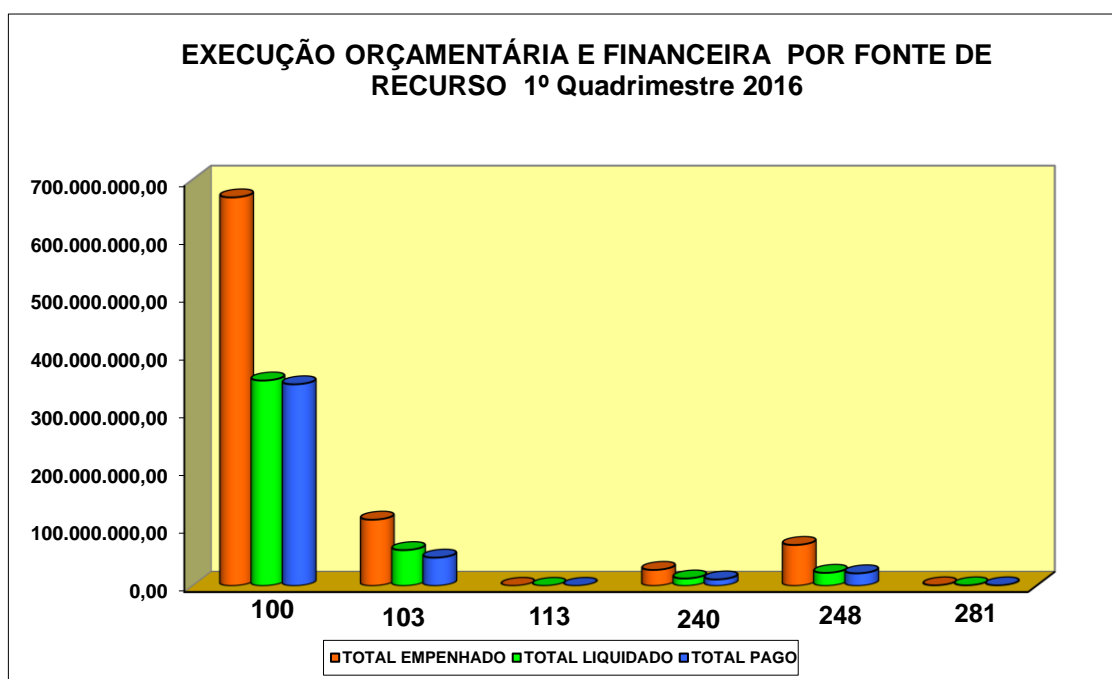
Tabela 1 – Execução Orçamentária por Fonte de Recurso da **Função Saúde**, de Mato Grosso do Sul, 1º Quadrimestre 2016.

	FONTE DE RECURSO						TOTAL
	100	103	113	40	48	81	
Empenhado	669.639.118,23	114.093.223,01	0,00	27.508.954,82	70.534.384,57	882.310,82	882.657.991,45
Liquidado	353.954.024,52	61.657.539,92	0,00	12.686.949,41	22.472.568,38	857.950,74	451.629.032,97
Pago	347.434.705,52	48.670.977,00	0,00	11.052.997,62	21.628.346,58	857.950,74	429.644.977,46

Fonte: SPF, 2016

No 1º Quadrimestre de 2016 a despesa total com saúde do estado foi de R\$ 882.657.991,45 (despesa empenhada). Do valor empenhado 51% foi liquidado e 48,7% foi pago, esta diferença entre empenho e liquidação se deve aos contratos e transferências aos municípios que são empenhados até conforme vigência do contrato ou para o exercício.

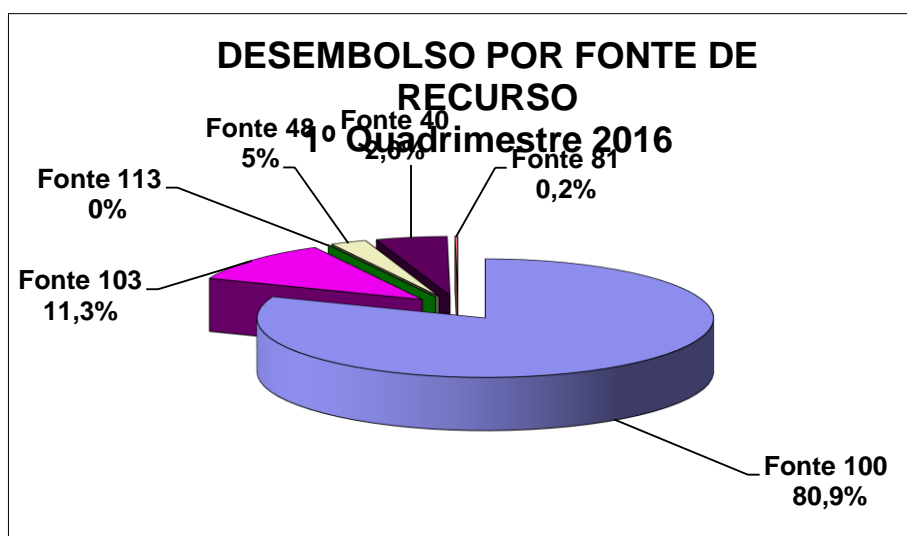
Figura 1 – Valores empenhados, liquidados e pagos por fonte de recurso da Função Saúde, 1º Quadrimestre 2016.



Fonte:

SPF, 2016

Figura 2 - Desembolso por fonte de recurso da Função Saúde, 1º Quadrimestre 2016.



Fonte: SPF, 2016.

De acordo com a Figura 2, o maior desembolso no 1º Quadrimestre de 2016 foi na Fonte do Tesouro Estadual (Fonte 3 e Fonte 0), correspondendo a 92,2%, enquanto os recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde, representaram 5,2% (Fonte 48 e 81) e os recursos referentes à ressarcimento por serviços realizados pelo Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde correspondeu a 2,6% (Fonte 40).

1.2 Execução Orçamentária por Categoria de Gasto

1.2.1 – Execução Categoria de Gasto por Fonte de Recurso

Tabela 2 – Execução Orçamentária por Categoria de Gasto da Função Saúde por Fontes de Recurso, 1º Quadrimestre 2016.

Categoria de Gasto		Fonte de Recurso	1º Quadrimestre 2016		
			Empenhado	Liquidado	Pago
31	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	100	207.924.155,11	83.880.702,66	81.940.303,96
		103	27.643.590,32	27.207.907,23	26.137.810,04
		240	1.003.591,00	373.613,20	373.613,20
		248	5.067.326,28	1.023.954,67	1.023.954,67
		Total	241.638.662,71	112.486.177,76	109.475.681,87
32	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA		#REF!	270.172,79	270.172,79
33	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	100	453.154.877,37	266.640.994,00	262.375.353,70
		103	86.449.632,69	34.449.632,69	22.533.166,96
		240	26.288.964,30	12.284.536,21	10.650.584,42
		248/281	65.621.003,19	22.227.108,61	21.382.886,81
		Total	631.514.477,55	335.602.271,51	316.941.991,89
44	INVESTIMENTOS	100	5.369.085,75	2.623.659,65	2.310.379,65
		103	0,00	0,00	0,00
		113	0,00	0,00	0,00
		240	216.399,52	28.800,00	28.800,00
		248	627.220,00	2.670,00	2.670,00
		281	101.145,92	76.785,84	76.785,84
		Total	6.313.851,19	2.731.915,49	2.418.635,49
45	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	100	2.210.000,00	538.495,42	538.495,42
Total			#REF!	451.629.032,97	429.644.977,46

Fonte: SPF, 2016.

Ao analisarmos a Tabela 2, entre as categorias de despesas, o maior desembolso, em 2015 foram com despesas correntes (custeio, repasses, contratos...) correspondente a 73,7%, seguido dos gastos com pessoal – 25,5%, tendo as Fontes do Tesouro Estadual o maior percentual de desembolso, 89,9% do total das despesas correntes e 98,7% nas despesas com pessoal.

1.2.2 – Pagamentos por Modalidade de Aplicação

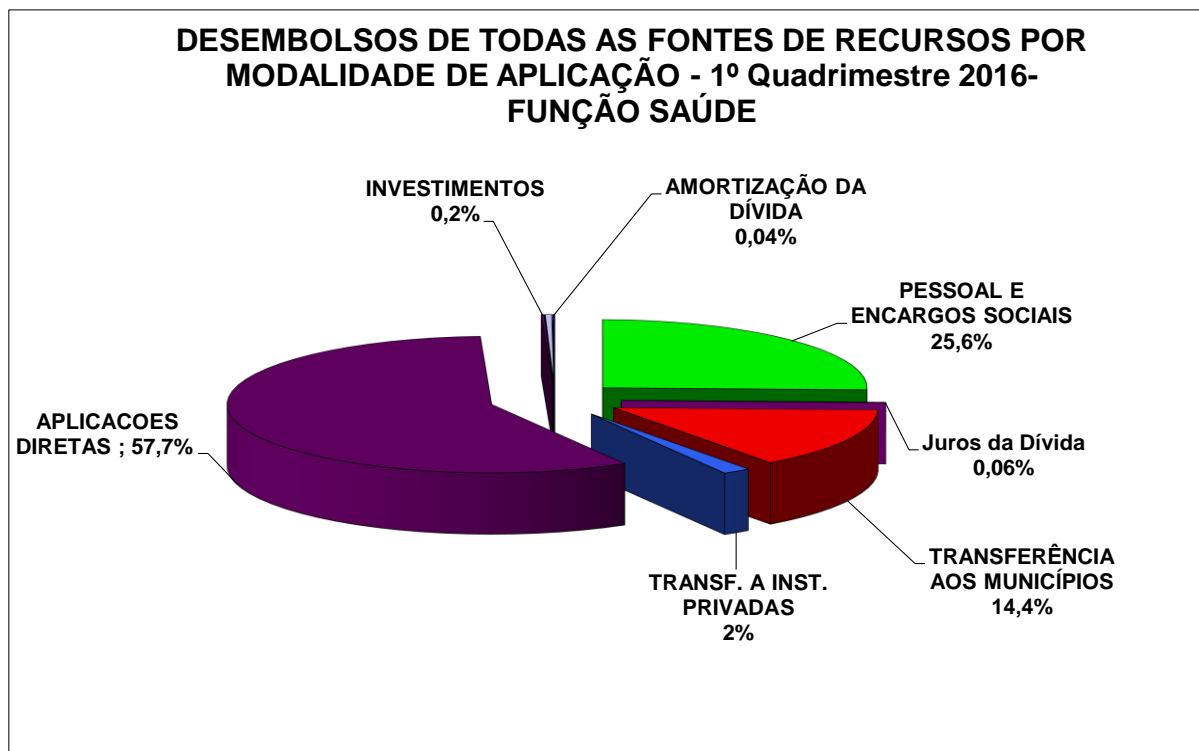


Figura 3 - Pagamentos efetuados por modalidade de aplicação da despesa em porcentagem executada na FUNÇÃO SAÚDE, 1º Quadrimestre 2016.

Fonte: SPF, 2016.

Ao analisarmos a modalidade de aplicação, Figura 3, no 1º Quadrimestre 2016 o maior desembolso está na Aplicação Direta (custeio da estrutura da SES/MS e FUNSAU/HRMS e ações executadas diretamente pelas áreas técnicas) – 57,7%. As transferências a municípios – Fundo a Fundo e de Instituições Privadas sem fins lucrativos, totalizam 16,4% dos recursos.

Programa 2016	Fonte de Recursos	Empenhado	Liquidado	Pago
ASSISTENCIA FARMACEUTICA	0	17.011.456,78	6.753.813,82	4.822.107,32
	248	890.582,02	684.182,79	449.017,59
	Total	17.902.038,80	7.437.996,61	5.271.124,91
SAÚDE COM ATENÇÃO BÁSICA	100	42.663.868,72	8.776.956,10	8.774.520,10
	103	6.823.097,88	6.823.097,88	6.823.097,88
	248	82.599,00	24.644,16	24.644,16
	Total	49.569.565,60	15.624.698,14	15.622.262,14
SAÚDE COM ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE FORTALECIDAS	100	176.538.640,56	52.807.442,00	50.404.429,78
	103	0,00	0,00	0,00
	240	26.505.363,82	12.313.336,21	10.679.384,42
	248	62.386.948,55	17.869.632,82	17.269.505,88
	Total	265.430.952,93	82.990.411,03	78.353.320,08
GESTÃO DE SAÚDE	100	427.797.241,42	283.110.173,64	280.928.009,36
	103	107.270.125,13	54.834.442,04	41.847.879,12
	240	1.003.591,00	373.613,20	373.613,20
	248	2.194.462,14	1.659.415,99	1.658.750,27
	Total	538.265.419,69	339.977.644,87	324.808.251,95
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	100	604.930,00	1.990,00	1.990,00
	40			
	248	4.979.792,86	2.234.692,62	2.226.428,68
	Total	5.584.722,86	2.236.682,62	2.228.418,68
INVESTIMENTOS	100	1.831.980,75	1.694.980,75	1.694.980,75
	113	0,00	0,00	0,00
	248	0,00	0,00	0,00
	Total	1.831.980,75	1.694.980,75	1.694.980,75
Convênios	100	0,00	0,00	0,00
	281	0,00	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00	0,00
IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE SANEAMENTO - PAC	100	882.310,82	857.950,74	857.950,74
	281	0,00	0,00	0,00
	Total	882.310,82	857.950,74	857.950,74
DÍVIDA E JUROS	100	3.191.000,00	808.668,21	808.668,21
	Total	3.191.000,00	808.668,21	808.668,21
Total		882.657.991,45	451.629.032,97	429.644.977,46

Fonte: SPF, 2016.

A execução orçamentária por blocos de financiamento, demonstrada na Tabela 3, apresenta os recursos das Fontes do Tesouro Estadual (Fonte 0 e 3) e recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde (F 248, 281 e 240).

A maior fonte financiadora nos blocos de financiamento foi o Tesouro Estadual, sendo 90,8% na Assistência Farmacêutica, 99,8% na Atenção Básica, 63,3% na Atenção Especializada e 99,4% na Gestão de Saúde, considerando valores liquidados.

Observação: Sistema Contábil aberto sujeito a regularizações com possível alteração nos valores.



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

Parte II – AUDITORIAS REALIZADAS NO PERÍODO

O Ministério da Saúde - MS trabalha com a lógica de auditorias realizadas, segue a execução do período de Janeiro, Fevereiro, Março e abril de 2016 e estão inseridas no SARGSUS.

As auditorias realizadas pela Gestão Estadual serão enviadas consolidadas em CD-ROM pela Gerência de Auditoria da Secretaria de Estado de Saúde.

Relatório detalhado da Gerência de Acompanhamento de Auditorias/CECAA referente ao 1º Quadrimestre de 2016, para alimentação do SARGSUS, em cumprimento ao Art.36, II da Lei Complementar nº 141/2012.

As atividades do primeiro quadrimestre de 2016 resultaram da continuidade das atividades de auditorias ordinárias, extraordinárias e de apuração de denúncia dos anos anteriores, bem como, os instaurados no ano em curso, como parte da nossa programação, além das visitas técnicas de acompanhamento das recomendações, conforme o que preconiza a com a **Resolução 008/SES/MS**, datada de 21 de fevereiro de 2014 que aprovou a **Instrução Normativa nº 008/2014/SES/MS**, publicada no **Diário Oficial do Estado – DOE nº 8.637**, de 18 de março de 2014.

Finalizamos o quadrimestre com 148 (cento e quarenta e oito) processos administrativos em tramitação, sendo 29 (vinte e nove) apurações de denúncia e 119 (cento e dezenove) processos de auditoria. A seguir, seguem o resumo das atividades desenvolvidas no Quadro I, e no Quadro II, os processos ativos por andamento de programação.

Quadro I - Resumo das atividades tipificadas e desenvolvidas no 1º Quadrimestre/2016

ATIVIDADES GERENCIAIS	AP. DENÚNCIAS	AUDITORIAS
Espelhos Sistema Ouvidor SUS (Recebidos)	06	-
Processos Abertos	03	03
Processos Arquivados	03	07
Designações de equipes	13	44
Relatórios Versão Preliminar	03	11
Relatórios Versão Final	03	10
Relatórios Visita Técnica	06	21
Relatórios Perícia/TAS	-	01
Parecer	02	06

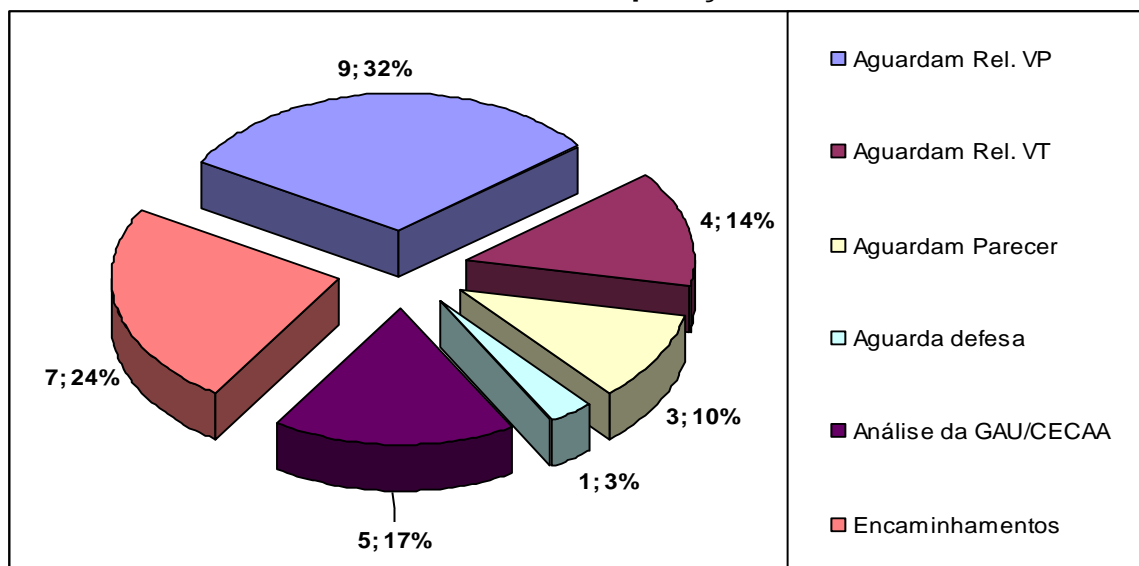
Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias – jan. a abr. de 2016

Quadro II - Processos Ativos por Programação

ETAPAS EM DESENVOLVIMENTO	AP. DENÚNCIAS	AUDITORIAS
Agendamento	-	02
Relatório Versão Preliminar	09	03
Relatório Versão Final	-	02
Relatório Visita Técnica	04	29
Relatório Complementar	-	03
Parecer	03	09
Defesas	01	-
Cronograma	-	02
Análise da Gerência	05	10
Avaliação Consolidada – GAS/SES	-	42
Encaminhamentos	07	14
Acompanhamento	-	03
Total de Processos Ativos	29	119

Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias – jan. a abr. de 2016

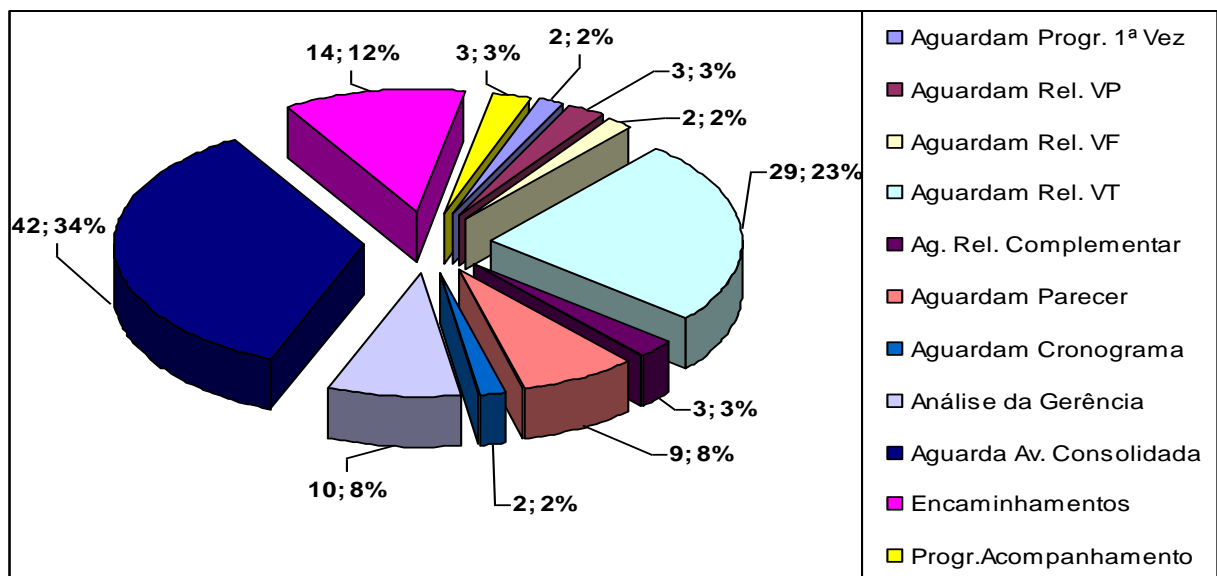
Gráfico I - 29 Processos de Apuração de Denúncias



Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias – jan. a abr. de 2016

Dos 29 (vinte e nove) processos ativos de apuração de denúncia, observam-se no Gráfico I que o maior percentual corresponde aos Relatórios que aguardam a versão preliminar (32%), seguidos dos encaminhamentos (24%), os sob a análise da Gerência (17%), bem como os que aguardam relatório de Visita Técnica (14%), assim como os que aguardam Parecer (10%) e, por fim, os que aguardam defesa (3%).

Gráfico II - 119 Processos de Auditorias



Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias – 1º Quadrimestre de 2016

Dos 119 (cento e dezenove) processos ativos de auditoria, nota-se no Gráfico II que o maior percentual corresponde aos Relatórios que aguardam avaliação consolidada da Gerência de Avaliação dos Serviços de Saúde (34%), seguido dos que aguardam o Relatório de Visita Técnica (23%), os que estão em trâmite de encaminhamento (12%) e os que aguardam Parecer (8%), dentre os mais relevantes.

Gráfico I - Processos de Apuração de Denúncia por ano de abertura

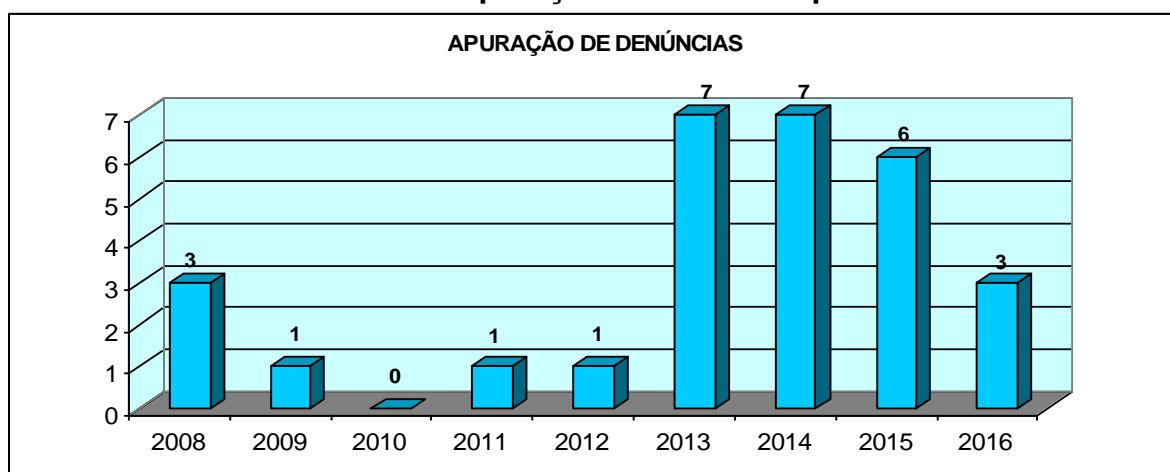
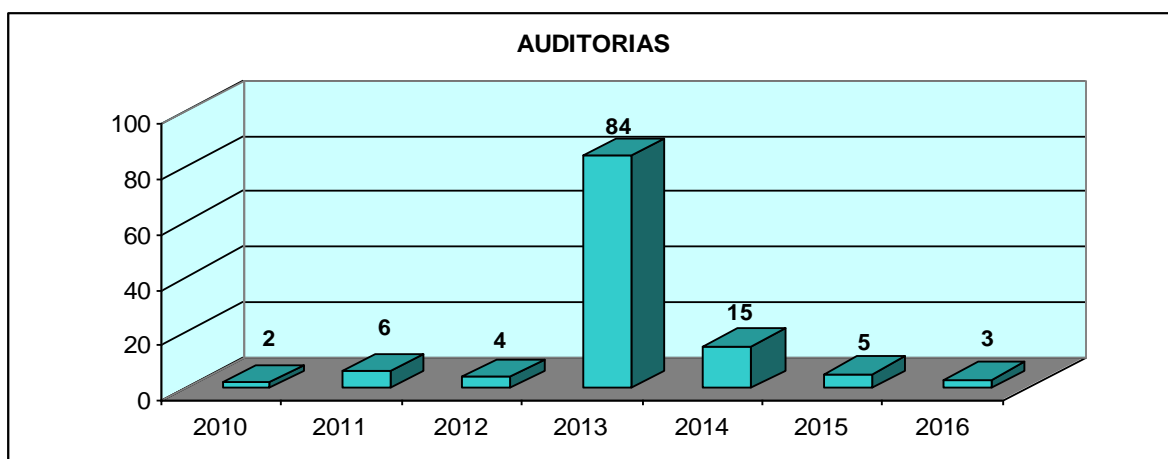


Gráfico II - Processos de Auditoria por ano de abertura



Em relação aos Gráficos I e II, verifica-se que a predominância de processos de apuração de denúncias em andamento ainda correspondem ao ano de 2013, seguidos de 2014 e 2015 e, em auditoria, também predominam processos abertos em 2013, seguidos pelos abertos em 2014 e 2011. O objetivo é finalizar as atividades ainda em tramitação, desde o ano de 2008, diminuindo a lacuna temporal que, por vezes, se devem a idas e vindas administrativas, cujo esgotamento é requisito que precede o respectivo arquivamento.

Neste quadrimestre, foram autuados 6 (seis) processos, sendo 3 (três) de apuração de denúncia e 3 (três) de auditoria.

As principais atividades executadas no quadrimestre estão detalhadas nas tabelas a seguir:

1. Apuração de Denúncias

Tabela I - Espelhos de Demandas/Denúncias do Sistema Ouvidor SUS recebidos

PROTOCOLO	UNIDADE/MUNICÍPIO	ASSUNTO	PROVIDÊNCIAS
JANEIRO			
1674070 (Denúncia)	Hospital Municipal de Rio Verde de Mato Grosso	Acesso de usuários do SUS a exames de radiologia que são realizados no hospital	Encaminhado para Coordenação CECAA, por meio da CI nº 286/2016. Será instaurado processo.
FEVEREIRO			
1678493 (Denúncia)	Unidade Básica de Saúde - PSF II - Firmo Inácio da Silva/Douradina	Gestão / Estabelecimento de Saúde / Dificuldade de Acesso / Recusa ao Atendimento	Encaminhado para Coordenação CECAA, por meio da CI nº 287/2016. Será instaurado processo.

1703261 (Denúncia)	Secretaria Municipal De Saúde De Antônio João	Financeiro / Repasse de Verbas / Investimento / Má Utilização	Espelho encaminhado para Coordenação CECAA, via CI nº 391/2016/CECAA/SES, para conhecimento; e CI nº 415/2016/CECAA-SGGE-SES-MS para CGP, informando do recebimento da Demanda e que não será instaurado processo, sendo sugerido o envio ao MPE de Ponta Porã e Depto de Polícia de P. Porã, para conhecimento e adoção de providências que entenderem cabíveis.
1703310 (Denúncia)	Secretaria Municipal de Saúde de Antônio João	Financeiro / Pagamento Fornecedor / Prestador de Serviço	Espelho encaminhado para Coordenação CECAA, via CI nº 391/2016/CECAA/SES, para conhecimento; e CI nº 415/2016/CECAA-SGGE-SES-MS para CGP, informando do recebimento da Demanda e que não será instaurado processo, sendo sugerido o envio ao MPE de P. Porã e Depto de Polícia de P. Polícia de P. Porã, para conhecimento e adoção de providências que entenderem cabíveis.
1703275 (Denúncia)	Secretaria Municipal de Saúde de Antônio João	Gestão/ Recursos Humanos / Insatisfação/ Secretário de Saúde	Encaminhada CI nº 745/2016 para Coordenadora CECAA, informando que a demanda tem teor semelhante ao das Demandas nº 1703261 e nº 1703310, e utilizaremos as considerações exaradas na CI nº 391/2016 para registro no sistema Ouvidor, concluindo a demanda no âmbito da CECAA.
ABRIL			
1780091 (Denúncia)	CERA/SES; Secretaria Municipal de Saúde e Hospital São Judas Tadeu de Iguatemi	Gestão/ Recursos Humanos/ Insatisfação/ Equipe Administrativa	Encaminhada CI nº 746/2016 para Coordenadora CECAA, para conhecimento, sugerindo que a Ouvidoria Estadual do SUS encaminhe a demanda ao Secretário de Estado de Saúde, à SGGP, à CERA, à SMS de Iguatemi, ao Hospital São Judas Tadeu, ao Chefe do NRS de Dourados. Informado da conclusão da demanda no âmbito da CECAA, bem como, sugerindo comunicar à CGP das medidas adotadas por esta Coordenadoria e solicitar que realize as providências que julgar pertinentes.

Tabela II - Processos abertos

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
JANEIRO			
27/000147/2016	Secretaria de Estado de Saúde MS (Sistema Ouvidor SUS - Espelho da Demanda - protocolo nº 1582708)	Campo Grande	Controle Social
27/000193/2016	Hospital São Judas Tadeu (Ouvidoria do SUS - Espelhos das Demandas nº 1138362, nº 1138364 e nº 1138366)	Iguatemi	Média Complexidade
27/000194/2016	Hospital e Maternidade Idimaque Paes Ferreira (Sistema Ouvidor SUS - Espelho da Demanda nº 1574301)	Rio Negro	Administrativo

Tabela III - Designações de equipes

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
JANEIRO			
27/002553/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Mundo Novo	Mundo Novo	Administrativo
27/004240/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Bataguassu	Bataguassu	Administrativo
27/002516/2014	Secretaria Municipal de Saúde de Paranhos	Paranhos	Controle Social
27/003858/2015	Secretaria Municipal de Saúde de Sonora	Sonora	Administrativo
27/000147/2016	Secretaria de Estado de Saúde MS	Campo Grande	Controle Social
27/000194/2016	Hospital e Maternidade Idimaque Paes Ferreira	Rio Negro	Administrativo
27/000193/2016	Hospital São Judas Tadeu	Iguatemi	Média Complexidade
MARÇO			
27/000128/2014	Hospital Regional de Nova Andradina	Nova Andradina	Média Complexidade
27/000776/2014	Santa Casa de Bataguassu	Bataguassu	Cobrança Indevida
27/001145/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Porã	Ponta Porã	Transportes
27/004310/2008	Secretaria Municipal de Saúde de Coxim	Coxim	Recursos Financeiros
27/002508/2011	Secretaria de Estado de Saúde MS	Campo Grande	Cobrança Indevida
ABRIL			
27/004319/2008	Secretaria Municipal de Saúde de Coxim	Coxim	Medicamentos

Tabela IV - Relatórios em Versão Preliminar formalizados

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
JANEIRO			
27/002980/2015	Unidade Mista de Saúde Senhor Bom Jesus da Lapa - Relatório AD VP SISAUD nº 208, de 26/01/2016	Rochedo	Média Complexidade
MARÇO			
27/000194/2016	Hospital e Maternidade Idimaque Paes Ferreira - Relatório AD VP SISAUD nº 0213, de 11/03/2016	Rio Negro	Administrativo
ABRIL			
27/003176/2015	Secretaria Municipal de Saúde de Bonito - Relatório AD VP SISAUD nº 210, de 25/04/2016	Bonito	Administrativo

Tabela V - Relatórios em Versão Final formalizados

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
MARÇO			
27/003020/2013	Secretaria de Estado de Saúde MS - Relatório AD VF (1783) SISAUD nº 69, de 29/03/2016	Campo Grande	Administrativo
ABRIL			
27/002980/2015	Unidade Mista de Saúde Senhor Bom Jesus da Lapa - Relatório AD VF SISAUD nº 208, de 26/04/2016	Rochedo	Média Complexidade
27/000403/2015	Secretaria Municipal de Saúde de Anastácio -	Anastácio	Recursos

	Relatório AD VF SISAUD Nº 201, de 28/04/2016		Financeiros
--	--	--	-------------

Tabela VI - Relatórios Visita Técnica formalizados

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
MARÇO			
27/001044/2014	Secretaria Municipal de Saúde de Glória de Dourados - Relatório de VT- SISAUD nº 751, de 22/03/2016	Glória de Dourados	Administrativo
27/002638/2012	Secretaria Municipal de Saúde de Corguinho - Relatório VT SISAUD nº 755, de 09/03/2016	Corguinho	Medicamentos
27/001386/2013	Hospital Municipal São Sebastião - Relatório VT SISAUD nº 673, de 21/03/2016	Tacuru	Gestão
27/000711/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Camapuã - Relatório de VT SISAUD nº 714, de 31/03/2016	Camapuã	Administrativo
27/004240/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Bataguassu - Relatório de VT SISAUD nº 758, de 21/03/2016	Bataguassu	Administrativo
ABRIL			
27/002553/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Mundo Novo - Relatório de VT SISAUD nº 759, de 27/04/2016	Mundo Novo	Administrativo

Tabela VII - Pareceres recebidos

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
MARÇO			
27/002508/2011	Secretaria de Estado de Saúde – Parecer nº 462/16, de 09/03/2016.	Campo Grande	Cobrança Indevida
ABRIL			
27/000776/2014	Santa Casa de Bataguassu - Parecer nº 467/2016, de 06/04/2016	Bataguassu	Cobrança Indevida

Tabela VIII - Auditoria Integrada sob coordenação do SNA Municipal

NÚCLEO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
JANEIRO			
SEDE	Associação de Amparo à Maternidade e à Infância	Campo Grande	Auditor Edson da Mata Torres Filho foi designado para participar de Auditoria Contábil na Associação de Amparo à Maternidade e à Infância, sob a coordenação do SNA Municipal (OFÍCIO N. 494/CAUD/SESAU), início em janeiro/16

Tabela IX - Relatórios em Versão Preliminar em andamento

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/000147/2016	Secretaria de Estado de Saúde MS	Campo Grande	Controle Social
27/000193/2016	Hospital São Judas Tadeu	Iguatemi	Média Complexidade
27/000272/2014	Secretaria Municipal de Saúde de Coxim	Coxim	Cobrança Indevida
27/000413/2014	Santa Casa de Campo Grande	Campo Grande	Cobrança Indevida

27/001089/2014	Secretaria Municipal de Saúde de Nova Andradina	Nova Andradina	Administrativo
27/001254/2015	Gerência de Saúde Pública, Saneamento e Higiene	Santa Rita do Pardo	Atenção Básica
27/003117/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Rio Negro	Rio Negro	Gestão
27/003428/2015	Secretaria Municipal de Saúde de Iguatemi	Iguatemi	Atenção Básica
27/003858/2015	Secretaria Municipal de Saúde de Sonora	Sonora	Administrativo

Tabela X - Relatórios de Visita Técnica em andamento

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/002508/2011	Secretaria de Estado de Saúde MS	Campo Grande	Cobrança Indevida
27/002516/2014	Secretaria Municipal de Saúde de Paranhos	Paranhos	Controle Social
27/004311/2008	Secretaria Municipal de Saúde de Coxim	Coxim	Administrativo
27/004319/2008	Secretaria Municipal de Saúde de Coxim	Coxim	Medicamentos

Tabela XI - Pareceres em andamento

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/000128/2014	Hospital Regional de Nova Andradina	Nova Andradina	Média Complexidade
27/001145/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Porã	Ponta Porã	Transportes
27/004310/2008	Secretaria Municipal de Saúde de Coxim	Coxim	Recursos Financeiros

Tabela XII - Processo com prazo para apresentação de defesa do auditado

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/000194/2016	Hospital e Maternidade Idimaque Paes Ferreira	Rio Negro	Administrativo

Tabela XIV - Sobrestados para análise da Gerência*

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/000403/2015	Secretaria Municipal de Saúde De Anastácio	Anastácio	Recursos Financeiros
27/000711/2013	Secretaria Municipal de Saúde De Camapuã	Camapuã	Administrativo
27/002051/2009	Secretaria Municipal de Saúde De Corumbá	Corumbá	Administrativo
27/003176/2015	Secretaria Municipal de Saúde De Bonito	Bonito	Administrativo
27/004240/2013	Secretaria Municipal de Saúde De Bataguassu	Bataguassu	Administrativo

* Os processos que possuam pelo menos 01 visita técnica de acompanhamento, serão analisados por grupo de trabalho específico a ser designado pela CECAA, conforme Instrução Normativa nº 08/2014.

Tabela XV - Sobrestados para encaminhamentos

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/000776/2014	Santa Casa de Bataguassu	Bataguassu	Cobrança Indevida
27/001044/2014	Secretaria Municipal de Saúde de Glória de Dourados	Glória de Dourados	Administrativo
27/001386/2013	Hospital Municipal São Sebastião	Tacuru	Gestão
27/002553/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Mundo Novo	Mundo Novo	Administrativo
27/002638/2012	Secretaria Municipal de Saúde de Corguinho	Corguinho	Medicamentos
27/002980/2015	Unidade Mista de Saúde Senhor Bom Jesus da Lapa	Rochedo	Média Complexidade
27/003020/2013	Secretaria de Estado de Saúde MS	Campo Grande	Administrativo

Tabela XVI - Arquivados

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	MOTIVO	ASSUNTO
JANEIRO				
27/000365/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Paranaíba	Paranaíba	Conforme Parecer nº 455/2015.	Administrativo
FEVEREIRO				
27/001535/2015	Núcleo Regional de Saúde de Aquidauana	Aquidauana	A denúncia não procede.	Administrativo
ABRIL				
27/001201/2009	Secretaria Municipal de Saúde de Corumbá	Corumbá	O processo, equivocadamente, foi remetido para a Comissão para análise, porém, deveria ter sido arquivado logo após os encaminhamentos de praxe de cópias do Relatório de VT nº 1.685/2013 - SISAUD nº 587, que concluiu pelo seu arquivamento.	Média Complexidade

2. Auditorias

Tabela I - Processos abertos

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
JANEIRO			
27/000192/2016	Hospital São Judas Tadeu (CECAA/SES)	Iguatemi	Média Complexidade
ABRIL			
27/001311/2016	INEPAR (Auditoria Ordinária - Adequação da unidade prestadora de serviços de saúde, face às Diretrizes da Portaria/GM nº 389, de 13/03/2015)	Paranaíba	Alta Complexidade
27/001312/2016	Hospital Nossa Senhora Auxiliadora (Auditoria Ordinária - Adequação da unidade prestadora de serviços de saúde, face às Diretrizes da Portaria/GM nº 389, de 13/03/2015)	Três Lagoas	Alta Complexidade

Tabela II - Designações de equipes

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
JANEIRO			
27/000273/2014	Secretaria Municipal de Saúde	Nioaque	Atenção Básica
27/003251/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Deodápolis	Gestão
27/003335/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Dois Irmãos do Buriti	Administrativo
27/003332/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Anastácio	Administrativo
27/000973/2014	Hospital Regional de Mato Grosso do Sul	Campo Grande	Administrativo
27/003342/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Chapadão do Sul	Administrativo
27/003404/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Juti	Administrativo
27/003405/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Mundo Novo	Administrativo
27/003400/2013	Gerência Municipal de Saúde	Eldorado	Administrativo
27/003848/2013	Gerência de Saúde Pública Saneamento Higiene	Santa Rita do Pardo	Administrativo
27/000459/2010	Centro de Especialidades Médicas	Três Lagoas	Média Complexidade
27/002141/2014	Secretaria Municipal de Saúde	Nova Andradina	Atenção Básica
27/003406/2013	Gerência Municipal de Saúde	Naviraí	Administrativo
27/000422/2011	Secretaria Municipal de Saúde	Coxim	Recursos Financeiros
27/003333/2013	Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento	Aquidauana	Administrativo
27/003343/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Corguinho	Administrativo
27/003352/2013	Secretaria Municipal de Saúde	São Gabriel do Oeste	Administrativo
27/003401/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Iguatemi	Administrativo
27/000192/2016	Hospital São Judas Tadeu	Iguatemi	Média Complexidade
FEVEREIRO			
27/001211/2014	Secretaria Municipal de Saúde	Laguna Carapã	Atenção Básica
27/002164/2014	Secretaria Municipal de Saúde	Ponta Porã	Atenção Básica
27/002166/2014	Secretaria Municipal de Saúde	Antônio João	Atenção Básica
27/002163/2014	Secretaria Municipal de Saúde	Aral Moreira	Atenção Básica
MARÇO			
27/000275/2014	Gerência Municipal de Saúde	Naviraí	Atenção Básica
27/001047/2013	Santa Casa de Misericórdia	Paranaíba	Média Complexidade
27/004479/2013	Hospital Regional	Nova Andradina	Média Complexidade
27/001461/2011	Secretaria Municipal de Saúde	Dourados	Atenção Básica
27/000267/2014	Secretaria Municipal de Saúde	Batayporã	Administrativo
27/002142/2013	Secretaria de Estado de Saúde MS	Campo Grande	Cobrança Indevida
27/000917/2012	Santa Casa	Campo Grande	Média Complexidade
27/002078/2011	Secretaria Municipal de Saúde	Ivinhema	Média Complexidade
ABRIL			
27/003337/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Nioaque	Administrativo
27/003372/2013	SMS Central de Regulação	Glória de Dourados	Administrativo
27/003370/2013	Gerência Municipal de Saúde	Douradina	Administrativo
27/001537/2015	Clínica do Rim	Ponta Porã	Alta Complexidade
27/003174/2015	Hospital Psiquiátrico Dr. Adolfo Bezerra de Menezes	Paranaíba	Média Complexidade
27/001536/2014	Gerência Municipal de Saúde de Itaporã	Itaporã	Atenção Básica
27/003351/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Rochedo	Administrativo

27/003346/2013	Secretaria Municipal De Saúde	Jaraguari	Administrativo
27/000965/2013	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian	Campo Grande	Alta Complexidade
27/001536/2015	Clínica do Rim - DINEFRO Dourados	Dourados	Alta Complexidade
27/001555/2014	Secretaria Municipal de Saúde	Batayporã	Administrativo
27/002160/2014	CAPS Centro de Atenção Psicossocial	Nova Andradina	Programa Estratégico
27/002942/2014	Hospital Regional de Nova Andradina	Nova Andradina	Média Complexidade

Tabela III - Relatórios em Versão Preliminar formalizados

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
MARÇO			
27/003369/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Deodópolis - Relatório AO VP SISAUD nº 118, de 28/03/2016	Deodópolis	Administrativo
27/003371/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Fátima do Sul - Relatório AO VP SISAUD nº 120, de 28/03/2016	Fátima do Sul	Administrativo
27/003373/2013	Gerência Municipal de Saúde de Itaporã - Relatório AO VP SISAUD nº 122, de 28/03/2016	Itaporã	Administrativo
ABRIL			
27/003377/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Vicentina - Relatório AO VP SISAUD nº 126, de 04/04/2016	Vicentina	Administrativo
27/003375/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Laguna Carapã - Relatório de AO VP SISAUD nº 124, de 04/04/2016	Laguna Carapã	Administrativo
27/003350/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Rio Negro - Relatório AO VP SISAUD nº 81, de 29/04/2016	Rio Negro	Administrativo
27/003355/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Alcinoópolis - Relatório AO VP SISAUD nº 91, de 29/04/2016	Alcinoópolis	Administrativo
27/003356/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Coxim - Relatório AO VP SISAUD nº 092, de 29/04/2016	Coxim	Administrativo
27/003358/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Rio Verde - Relatório AO VP SISAUD Nº 94, de 29/04/2016	Rio Verde de Mato Grosso	Administrativo
27/003359/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Sonora - Relatório AO VP SISAUD nº 95 de 29/04/2016	Sonora	Administrativo
27/003357/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Pedro Gomes - Relatório AO VP SISAUD nº 93, de 29/04/2016	Pedro Gomes	Administrativo

Tabela IV - Relatórios em Versão Final formalizados

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
JANEIRO			
27/003376/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Rio Brilhante - Relatório AO VF SISAUD nº 121, de 21/08/2015	Rio Brilhante	Administrativo
27/003368/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Caarapó - Relatório AO VF SISAUD nº 0117/15, de 17/09/2015	Caarapó	Administrativo
FEVEREIRO			
27/001536/2015	Clínica do Rim - DINEFRO Dourados - Relatório AO VF SISAUD nº 200/2016, de 03/02/2016	Dourados	Alta Complexidade
27/001537/2015	Clínica do Rim Ponta Porã - Relatório AO (VF) nº 199/2016, de 04/02/2016	Ponta Porã	Alta Complexidade
27/003348/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Nova Alvorada	Nova	Administrativo

	do Sul - Relatório AO (VF) nº 77, de 16/02/2016	Alvorada do Sul	
27/003370/2013	Gerência Municipal de Saúde de Douradina - Relatório AO VF nº 2077 - SISAUD nº 119, de 11/02/2016	Douradina	Administrativo
27/003372/2013	SMS Central de Regulação de Glória de Dourados - Relatório AO VF SISAUD nº 121, de 16/02/2016	Glória de Dourados	Administrativo
MARÇO			
27/002756/2015	Hospital Regional Doutor Estácio Muniz - Relatório AO VF SISAUD nº 204, de 04/03/2016	Aquidauana	Alta Complexidade
27/000286/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Nova Andradina - Relatório de AE VF nº 1628, de 18/03/2016	Nova Andradina	Média Complexidade
27/003362/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Caracol - Relatório AO VF nº 1734 - SISAUD Nº 72, de 31/03/2016	Caracol	Administrativo

Tabela V - Relatórios Visita Técnica formalizados

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
JANEIRO			
27/003360/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Bela Vista - Relatório VT SISAUD nº 724, de 13/01/2016	Bela Vista	Administrativo
27/003365/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Porto Murinho - Relatório VT SISAUD nº 718, de 07/01/2016	Porto Murinho	Administrativo
27/003345/2013	SESAMA Secretaria de Saúde e Meio Ambiente – Figueirão - Relatório VT SISAUD nº 717, de 15/01/2016	Figueirão	Administrativo
27/003329/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Porã - Relatório VT nº 2391/16, de 29/01/2016 (não utilizado nº do SISAUD)	Ponta Porã	Administrativo
FEVEREIRO			
27/003366/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Corumbá – Relatório VT SISAUD nº 707, de 11/02/2016	Corumbá	Administrativo
27/000459/2010	Centro de Especialidades Médicas - Relatório de VT SISAUD Nº 799/2016, de 05/02/2016	Três Lagoas	Média Complexidade
27/003326/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Aral Moreira - Relatório AO VT SISAUD nº 693/16, de 10/02/16	Aral Moreira	Administrativo
27/003334/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Bodoquena - Relatório VT SISAUD nº 725, de 22/02/2016	Bodoquena	Administrativo
27/003579/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida do Taboado - Relatório de VT SISAUD nº 687, de 16/02/2015	Aparecida do Taboado	Administrativo
27/003579/2012	Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - Relatório VT SISAUD nº 746, de 29/02/2016	Campo Grande	Administrativo
27/002141/2014	Secretaria Municipal de Saúde de Nova Andradina - Relatório VT nº 2413/16 SISAUD nº 769, de 29/02/2016	Nova Andradina	Atenção Básica
MARÇO			
27/000973/2014	Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - Relatório VT SISAUD nº 770, de 26/03/2016	Campo Grande	Administrativo
27/003281/2011	Hospital Municipal Renato Albuquerque Filho - Relatório VT SISAUD nº 649, de 03/03/2016	Miranda	Média Complexidade
27/003331/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Tacuru - Relatório de VT SISAUD nº 690, de 17/03/2016	Tacuru	Administrativo
27/001890/2011	Hospital Beneficente Dr. Bezerra de Menezes - Relatório de VT SISAUD nº 742, de 22/03/2016	Mundo Novo	Cobrança Indevida
27/003402/2013	Gerência Municipal de Saúde de Itaquiraí -	Itaquiraí	Administrativo

	Relatório de VT SISAUD nº 721/2016, de 23/03/2016		
27/001211/2014	Secretaria Municipal de Saúde de Laguna Carapã - Relatório VT SISAUD nº 754/16, de 21/03/2016	Laguna Carapã	Atenção Básica
ABRIL			
27/004006/2010	Secretaria Municipal de Saúde de Corumbá - Relatório De VT SISAUD Nº 657, de 28/04/2016	Corumbá	Gestão
27/003332/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Anastácio - Relatório VT SISAUD Nº 774, de 26/04/2016	Anastácio	Administrativo
27/003352/2013	Secretaria Municipal de Saúde de São Gabriel do Oeste - Relatório de VT SISAUD Nº 777, de 29/04/2016	São Gabriel do Oeste	Administrativo
27/003333/2013	Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento – Aquidauana - Relatório VT SISAUD Nº 773, de 29/04/2016	Aquidauana	Administrativo

Tabela VI - Relatório de Verificação do Termo de Ajuste Sanitário

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
JANEIRO			
27/003396/2010	Secretaria Municipal de Saúde de Brasilândia - Relatório de VT -Verificação do TAS nº 3 (Versão Final), de 25/01/2016	Brasilândia	Recursos Financeiros

Tabela VII - Pareceres Recebidos

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
JANEIRO			
27/001616/2011	Secretaria Estadual de MS - Parecer nº 454, de 25/11/2015	Campo Grande	Regulação
27/003579/2012	Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - Parecer nº 460/15, de 25/01/2016	Campo Grande	Administrativo
FEVEREIRO			
27/000906/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Ivinhema - Parecer nº 462/2016, de 29/02/2016	Ivinhema	Gestão
27/001813/2010	Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância de Camapuã - Parecer nº 444/2016, de 29/02/2016	Camapuã	Recursos Financeiros
MARÇO			
27/001232/2012	Secretaria Municipal de Saúde de Deodápolis - Parecer nº 498/2016, de 28/03/2016	Deodápolis	Gestão
ABRIL			
27/001047/2013	Santa Casa de Misericórdia de Paranaíba - Parecer nº 469/2016, de 13/04/2016	Paranaíba	Média Complexidade

Tabela VIII - Processos em programação

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/001311/2016	INEPAR	Paranaíba	Alta Complexidade
27/001312/2016	Hospital Nossa Senhora Auxiliadora	Três Lagoas	Alta Complexidade

Tabela IX - Relatórios em Versão Preliminar em andamento

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/000192/2016	Hospital São Judas Tadeu	Iguatemi	Média Complexidade
27/000269/2014	Gerência Municipal de Saúde de Douradina	Douradina	Gestão
27/002755/2015	RENAL MED	Corumbá	Alta Complexidade

Tabela X - Relatórios em Versão Final em andamento

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/003354/2013	Departamento Municipal de Saúde	Terenos	Administrativo
27/003598/2014	Santa Casa de Cassilândia	Cassilândia	Média Complexidade

Tabela XI - Relatórios de Visita Técnica em andamento

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/000273/2014	Secretaria Municipal de Saúde de Nioaque	Nioaque	Atenção Básica
27/000422/2011	Secretaria Municipal de Saúde de Coxim	Coxim	Recursos Financeiros
27/000965/2013	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian	Campo Grande	Alta Complexidade
27/001536/2014	Gerência Municipal de Saúde de Itaporã	Itaporã	Atenção Básica
27/001536/2015	Clínica do Rim - DINEFRO Dourados	Dourados	Alta Complexidade
27/001537/2015	Clínica do Rim Ponta Porã	Ponta Porã	Alta Complexidade
27/001555/2014	Secretaria Municipal de Saúde Batayporã	Batayporã	Administrativo
27/001890/2011	Hospital Beneficente Dr. Bezerra de Menezes	Mundo Novo	Cobrança Indevida
27/002160/2014	CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	Nova Andradina	Programa Estratégico
27/002329/2014	Secretaria Municipal de Saúde de Coronel Sapucaia	Coronel Sapucaia	Administrativo
27/002942/2014	Hospital Regional de Nova Andradina	Nova Andradina	Média Complexidade
27/003174/2015	Hospital Psiquiátrico Dr. Adolfo Bezerra de Menezes	Paranaíba	Média Complexidade
27/003251/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Deodópolis	Deodópolis	Gestão
27/003335/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Dois Irmãos do Buriti	Dois Irmãos do Buriti	Administrativo
27/003337/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Nioaque	Nioaque	Administrativo
27/003342/2013	Secretaria Municipal de Saúde Chapadão do Sul	Chapadão do Sul	Administrativo
27/003343/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Corguinho	Corguinho	Administrativo
27/003346/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Jaraguari	Jaraguari	Administrativo
27/003351/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Rochedo	Rochedo	Administrativo
27/003370/2013	Gerência Municipal de Saúde de Douradina	Douradina	Administrativo
27/003372/2013	SMS Central de Regulação de Glória de Dourados	Glória de Dourados	Administrativo
27/003400/2013	Gerência Municipal de Saúde de Eldorado	Eldorado	Administrativo
27/003401/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Iguatemi	Iguatemi	Administrativo

27/003404/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Juti	Juti	Administrativo
27/003405/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Mundo Novo	Mundo Novo	Administrativo
27/003406/2013	Gerência Municipal de Saúde de Naviraí	Naviraí	Administrativo
27/003509/2013	Santa Casa de Misericórdia de Paranaíba	Paranaíba	Média Complexidade
27/003582/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Paranaíba	Paranaíba	Administrativo
27/003848/2013	Gerência de Saúde Pública Saneamento Higiene - Santa Rita do Pardo	Santa Rita do Pardo	Administrativo

Tabela XII - Relatório Complementar em andamento

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/002163/2014	Secretaria Municipal de Saúde de Aral Moreira	Aral Moreira	Atenção Básica
27/002164/2014	Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Porã	Ponta Porã	Atenção Básica
27/002166/2014	Secretaria Municipal de Saúde Antônio João	Antônio João	Atenção Básica

Tabela XIII - Parecer em andamento

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/000267/2014	Secretaria Municipal de Saúde	Batayporã	Administrativo
27/000275/2014	Gerência Municipal de Saúde	Naviraí	Atenção Básica
27/000917/2012	Santa Casa	Campo Grande	Média Complexidade
27/000962/2013	Santa Casa	Campo Grande	Administrativo
27/001461/2011	Secretaria Municipal de Saúde	Dourados	Atenção Básica
27/001799/2012	Hosp Universitário da UFGD	Dourados	Média Complexidade
27/002078/2011	Secretaria Municipal de Saúde	Ivinhema	Média Complexidade
27/002142/2013	Secretaria de Estado de Saúde	Campo Grande	Cobrança Indevida
27/004479/2013	Hospital Regional de Nova Andradina	Nova Andradina	Média Complexidade

Tabela XIV - Cronograma a ser definido

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/002756/2015	Hospital Regional Doutor Estácio Muniz	Aquidauana	Alta Complexidade
27/003362/2013	Secretaria Municipal de Saúde de Caracol	Caracol	Administrativo

Tabela XV - Análise da Gerência em andamento*

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/000459/2010	Centro de Especialidades Médicas	Três Lagoas	Média Complexidade
27/001211/2014	Secretaria Municipal de Saúde	Laguna Carapã	Atenção Básica
27/001616/2011	Secretaria Estadual de MS	Campo Grande	Regulação
27/002141/2014	Secretaria Municipal de Saúde	Nova Andradina	Atenção Básica
27/003281/2011	Hospital Municipal Renato Albuquerque Filho	Miranda	Média Complexidade

27/003369/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Deodópolis	Administrativo
27/003371/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Fátima do Sul	Administrativo
27/003373/2013	Gerência Municipal de Saúde	Itaporã	Administrativo
27/003375/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Laguna Carapã	Administrativo
27/003377/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Vicentina	Administrativo

* Os processos que possuam pelo menos 01 visita técnica de acompanhamento, serão analisados por grupo de trabalho específico a ser designado pela CECAA, conforme Instrução Normativa nº 08/2014.

Tabela XVI - Avaliação Consolidada pela Gerência de Avaliação/CECAA

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/003200/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Anaurilândia	Administrativo
27/003324/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Amambaí	Administrativo
27/003325/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Antônio João	Administrativo
27/003326/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Aral Moreira	Administrativo
27/003327/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Coronel Sapucaia	Administrativo
27/003328/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Paranhos	Administrativo
27/003329/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Ponta Porã	Administrativo
27/003330/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Sete Quedas	Administrativo
27/003331/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Tacuru	Administrativo
27/003334/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Bodoquena	Administrativo
27/003336/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Miranda	Administrativo
27/003340/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Bandeirantes	Administrativo
27/003341/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Camapuã	Administrativo
27/003344/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Costa Rica	Administrativo
27/003345/2013	SESAMA Secretaria de Saúde e Meio Ambiente	Figueirão	Administrativo
27/003347/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Maracaju	Administrativo
27/003349/2013	Gerência Municipal de Saúde	Ribas do Rio Pardo	Administrativo
27/003353/2013	Secretaria Municipal de Saúde e Higiene Pública	Sidrolândia	Administrativo
27/003360/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Bela Vista	Administrativo
27/003361/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Bonito	Administrativo
27/003363/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Guia Lopes da Laguna	Administrativo
27/003364/2013	Gerencia Municipal de Saúde	Jardim	Administrativo
27/003365/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Porto Murtinho	Administrativo
27/003366/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Corumbá	Administrativo
27/003367/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Ladário	Administrativo
27/003374/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Jateí	Administrativo
27/003378/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Angélica	Administrativo
27/003379/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Batayporã	Administrativo
27/003396/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Ivinhema	Administrativo
27/003397/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Nova Andradina	Administrativo
27/003398/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Novo Horizonte do Sul	Administrativo
27/003399/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Taquarussu	Administrativo

27/003402/2013	Gerencia Municipal de Saúde	Itaquiraí	Administrativo
27/003403/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Japorã	Administrativo
27/003579/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Aparecida do Taboado	Administrativo
27/003580/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Cassilândia	Administrativo
27/003581/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Inocência	Administrativo
27/003845/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Água Clara	Administrativo
27/003846/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Bataguassu	Administrativo
27/003847/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Brasilândia	Administrativo
27/003849/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Selvíria	Administrativo
27/003850/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Três Lagoas	Administrativo

Tabela XVII - Encaminhamentos em andamento

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/000286/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Nova Andradina	Média Complexidade
27/001047/2013	Santa Casa de Misericórdia	Paranaíba	Média Complexidade
27/001232/2012	Secretaria Municipal de Saúde	Deodópolis	Gestão
27/003332/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Anastácio	Administrativo
27/003333/2013	Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento	Aquidauana	Administrativo
27/003350/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Rio Negro	Administrativo
27/003352/2013	Secretaria Municipal de Saúde	São Gabriel do Oeste	Administrativo
27/003355/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Alcinópolis	Administrativo
27/003356/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Coxim	Administrativo
27/003357/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Pedro Gomes	Administrativo
27/003358/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Rio Verde de Mato Grosso	Administrativo
27/003359/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Sonora	Administrativo
27/003579/2012	Hospital Regional de Mato Grosso do Sul	Campo Grande	Administrativo
27/004006/2010	Secretaria Municipal de Saúde	Corumbá	Gestão

Tabela XVIII - Acompanhamento a ser programado

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/003348/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Nova Alvorada do Sul	Administrativo
27/003368/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Caarapó	Administrativo
27/003376/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Rio Brilhante	Administrativo

Tabela XIX - Arquivados

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	MOTIVO	ASSUNTO
JANEIRO				
27/001754/2013	Secretaria de Estado de	Campo Grande	Componente Federal do SNA está desenvolvendo a Auditoria nº 15690	TFD

	Saúde		no Complexo Regulador Estadual, tendo o TFD como parte integrante.	
FEVEREIRO				
27/002953/2011	Secretaria Municipal de Saúde	Ponta Porã	Conforme Parecer nº 395/2014 e Rel. da 3ª VT nº 669/15.	Atenção Básica
MARÇO				
27/003396/2010	Secretaria Municipal de Saúde	Brasilândia	A recomendação pendente refere-se a recurso federal e será acompanhado pelo SEAUD-MS.	Recursos Financeiros
27/001705/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Três Lagoas	Conforme Parecer nº 459/2015.	Programa Estratégico
ABRIL				
27/000973/2014	Hospital Regional de Mato Grosso do Sul	Campo Grande	A recomendação foi cumprida parcialmente e será acompanhada pelo componente municipal de auditoria, uma vez esgotadas as atribuições desta instância.	Administrativo
27/000906/2013	Secretaria Municipal de Saúde	Ivinhema	Conforme Parecer nº 462/2016.	Gestão
27/001813/2010	Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância	Camapuã	Conforme Parecer nº 444/2016.	Recursos Financeiros

Legenda:

AD - Apuração de Denúncia

AE - Auditoria Extraordinária

AO - Auditoria Ordinária

CECAA - Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria

DENASUS - Departamento Nacional de Auditoria do SUS

DGE - Diretoria Geral de Gestão Estratégica

HRMS - Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

MS – Mato Grosso do Sul

SES - Secretaria de Estado de Saúde

SISAUD - Sistema de Auditoria

SMS - Secretaria Municipal de Saúde

VF - Versão Final

VP – Versão Preliminar

VT - Visita Técnica



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

Parte III – PRODUÇÃO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS NA REDE PÚBLICA E CONTRATADA NO PERÍODO

1. Rede física de serviços de saúde por tipo de estabelecimento, tipo de administração e tipo de gestão.

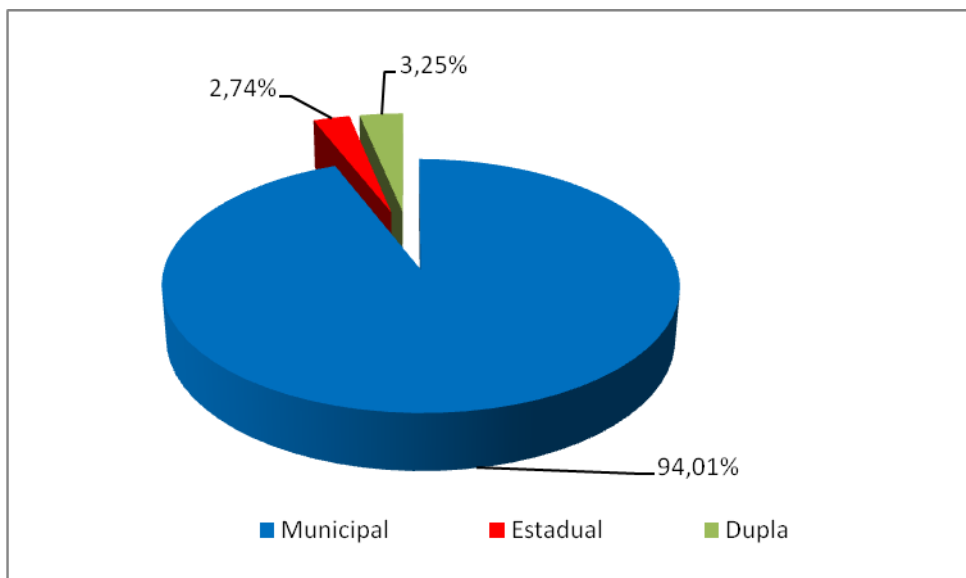
Rede Física de Saúde, Pública e Privada, Prestadora de Serviço ao SUS.

Estabelecimento COM vínculo SUS, tipo de estabelecimento e gestão competência Abril/2016.

TIPO DE ESTABELECEMENTOS	TIPO DE GESTÃO			Total
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
CENTRAL DE GESTAO EM SAÚDE	0	10	70	80
CENTRAL DE NOTIFICAÇÃO,CAPTAÇÃO E DISTRIB DE ÓRGÃOS ESTADUAL	0	1	1	2
CENTRAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	0	0	8	8
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	0	1	32	33
CENTRAL DE REGULAÇÃO MEDICA DAS URGÊNCIAS	0	1	3	4
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA	0	0	10	10
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	13	0	13
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0	0	30	30
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	0	0	569	569
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	2	146	148
CONSULTÓRIO ISOLADO	0	0	19	19
FARMÁCIA	0	2	20	22
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	6	6
HOSPITAL GERAL	38	4	31	73
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	2	2
LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA	0	1	3	4
POLICLÍNICA	0	0	24	24
PÓLO ACADEMIA DA SAÚDE	0	0	26	26
POSTO DE SAÚDE	0	0	47	47
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	13	13
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	4	4
TELESSAÚDE	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNÓSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	108	108
UNIDADE DE ATENÇÃO A SAÚDE INDÍGENA	0	0	60	60
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	0	0	21	21
UNIDADE MISTA	7	0	1	8
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	0	0	36	36
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	0	2	13	15
Total	45	38	1303	1386

Fonte: CNES/CNES/DATASUS – 04/2016

Percentual por tipo de gestão com vínculo SUS – Abril/2016



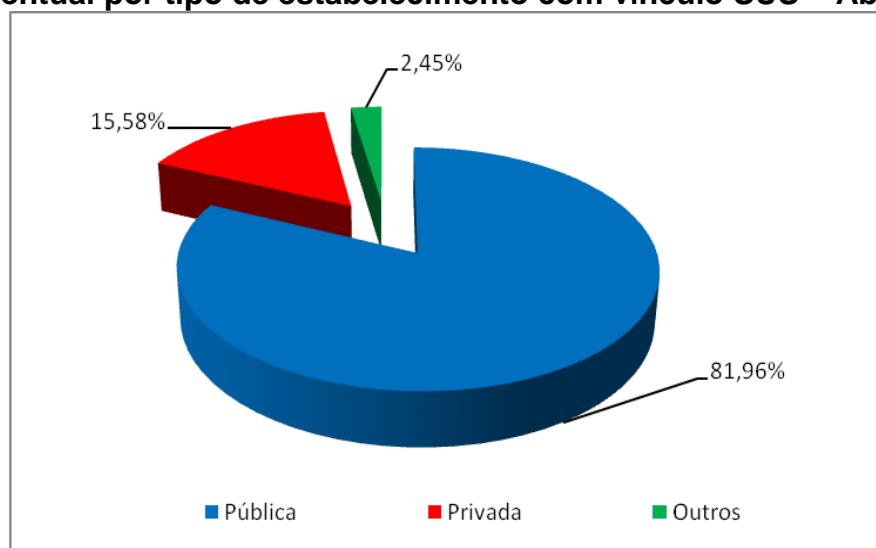
Fonte: CNES/CNES/DATASUS

Estabelecimento COM vínculo SUS e esfera administrativa e gestão - competência Abril/2016.

Natureza Jurídica (Gerência)	Total	Tipo de gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
FEDERAL	51	50	1	0
ESTADUAL	41	9	32	0
MUNICIPAL	1044	1017	0	27
PRIVADA	216	193	5	18
OUTROS	34	34	0	0
Total	1386	1303	38	45

Fonte: CNES/CNES/DATASUS

Percentual por tipo de estabelecimento com vínculo SUS – Abril/2016



Fonte: CNES/CNES/DATASUS

Estabelecimento COM vínculo SUS e esfera administrativa e gestão

Considerando o artigo 7º da Portaria Nº 1.319, de 24 de novembro de 2014, estabelece que “Ficam extintos os campos Esfera Administrativa, Natureza da Organização, Retenção de Tributos e Tipo de Prestador do CNES” e na versão do SCNES da competência de novembro informa que “A versão 3.1.80 ora disponibilizada dentre outras implementações, remove da aba Caracterização da versão local os campos Esfera Administrativa, Natureza da Organização, Retenção de Tributo e Tipo de Prestador.” Portanto, a partir da competência novembro/15 não será disponibilizada essa informação.

Justificativa da dupla gestão

São 38 os hospitais Gerais e 7 unidades mistas que estão sob gestão dupla, considerando o Pacto de Gestão, quando ficou estabelecido que a SES/MS estabelecerá Termo de Contratualização com esses estabelecimentos para realização de atendimentos de média complexidade.

Análises e Considerações

A rede física de estabelecimentos de saúde do estado de Mato Grosso do Sul, segundo o SCNES – Sistema de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde, demonstra que 94,01% dos estabelecimentos estão sob gestão dos municípios, 2,74% sob gestão do estado e 3,25% sob gestão dupla (municipal e estadual).

As unidades próprias da SES, que aparecem como sob gestão estadual, referem-se às que realizam ações de serviços de saúde de competência do estado, assumidas no Pacto de Gestão.

Os quatro hospitais gerais que aparecem na planilha como sob gestão estadual, o Hospital São Judas Tadeu (Iguatemi), Hospital e Maternidade Idimaque Paes Ferreira (Rio Negro) e Hospital Rachid Saldanha Derzi (Sonora) são os estabelecimentos que são contratualizados para atendimento hospitalar e ambulatorial de média complexidade e o Hospital Regional de Cirurgias da Grande Dourados é o estabelecimento contemplado na estrutura da SES/MS.

2. Produção dos serviços de saúde, oriundos do SIA e SIH/SUS e outros sistemas locais de informação que expressem aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde.

Quadro 1 - Frequência da produção ambulatorial processada pela SES, por subgrupo de procedimentos, Região de Saúde e tipo de financiamento – Janeiro à Março/2016

SubGrupo procedimentos	PAB				Assistência Farmacêutica Região Campo Grande	Incentivo - MAC Região Campo Grande	Vigilância em Saúde Região Campo Grande	FAEC			MAC				Total Geral
	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total PAB				Região Campo Grande	Região Dourados	Total FAEC	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total MAC	
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	14	0	17	17
0102 Vigilância em saúde	0	0	0	0	0	23	200	0	0	0	0	0	0	0	223
0201 Coleta de material	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	35	0	0	35	0	0	0	0	0	0	54.336	37.271	1.933	93.540	93.575
0204 Diagnóstico por radiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.586	4.472	1.262	8.320	8.320
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6.585	1.658	169	8.412	8.412
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	36.251	2.585	294	39.130	39.130
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	0	0	0	0	0	0	0	25.259	0	25.259	58.896	0	984	59.880	85.139
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	0	0	0	0	0	0	9.953	0	0	0	0	0	0	0	9.953
0214 Diagnóstico por teste rápido	1	0	24	25	0	0	0	0	0	0	16	19	0	35	60
0301 Consultas / Atendimento / Acompanhamentos	0	4	2	6	0	12.657	0	0	0	0	65.345	61.296	10.269	136.910	149.573
0302 Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	260	660	0	920	920
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	86	0	86	86
0305 Tratamento em nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	4.030	4.030	0	0	0	0	4.030
0306 Hemoterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28.105	0	2.150	30.255	30.255
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0	88	0	88	0	0	0	0	0	0	544	757	164	1.465	1.553
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0	0	7	7	0	0	0	0	0	0	1	15	20	36	43
0405 Cirurgia do aparelho da visão	0	0	0	0	0	0	0	1.603	0	1.603	2.017	243	0	2.260	3.863
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	16	18	18
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31	4	0	35	35
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
0418 Cirurgia em nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	63	63	0	0	0	0	63
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	0	0	0	0	0	0	0	1.693	0	1.693	0	0	0	0	1.693
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	0	0	0	0	1.990.792	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.990.792
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13.159	0	0	13.159	13.159
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	0	0	0	0	0	0	0	0	88	88	0	0	0	0	88
0803 Autorização / Regulação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53.632	0	0	53.632	53.632
Total	36	92	33	161	1.990.792	12.680	10.153	28.555	4.181	32.736	321.767	109.084	17.262	448.113	2.494.635

Fonte: SIA/DATASUS

Quadro 2 – Valores da produção ambulatorial processada pela SES, por subgrupo de procedimentos, Região de Saúde e tipo de financiamento - Janeiro à Março/2016

SubGrupo procedimentos	Assistência Farmacêutica	FAEC			MAC				Total Geral
	Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Dourados	Total FAEC	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total MAC	
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	0	0	0	0	8,1	37,8	0	45,9	45,9
0201 Coleta de material	0	0	0	0	0	28,2	0	28,2	28,2
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	0	0	0	0	586.925,43	128.526,27	5.681,80	721.133,50	721.133,50
0204 Diagnóstico por radiologia	0	0	0	0	20.133,09	33.123,41	9.450,24	62.706,74	62.706,74
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	0	0	0	0	128.388,14	44.328,90	4.571,05	177.288,09	177.288,09
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	0	0	0	0	552.718,44	32.213,43	1.514,10	586.445,97	586.445,97
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	0	235.919,06	0	235.919,06	1.797.757,61	0	9.987,60	1.807.745,21	2.043.664,27
0214 Diagnóstico por teste rápido	0	0	0	0	16	19	0	35	35
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0	0	0	0	526.810,18	551.910,34	76.094,07	1.154.814,59	1.154.814,59
0302 Fisioterapia	0	0	0	0	1.217,56	3.280,44	0	4.498,00	4.498,00
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0	0	0	0	0	2.467,26	0	2.467,26	2.467,26
0305 Tratamento em nefrologia	0	0	741.166,04	741.166,04	0	0	0	0	741.166,04
0306 Hemoterapia	0	0	0	0	469.355,70	0	33.286,76	502.642,46	502.642,46
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0	0	0	0	12.225,32	16.540,64	3.107,24	31.873,20	31.873,20
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0	0	0	0	36,97	233,14	112,6	382,71	382,71
0405 Cirurgia do aparelho da visão	0	1.030.729,00	0	1.030.729,00	1.079.977,34	29.596,02	0	1.109.573,36	2.140.302,36
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	59,72	477,76	537,48	537,48
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	0	0	0	0	1.181,43	154,74	0	1.336,17	1.336,17
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	12,97	12,97	12,97
0418 Cirurgia em nefrologia	0	0	27.600,39	27.600,39	0	0	0	0	27.600,39
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	0	46.557,50	0	46.557,50	0	0	0	0	46.557,50
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	2.900.692,46	0	0	0	0	0	0	0	2.900.692,46
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	0	0	0	0	171.614,98	0	0	171.614,98	171.614,98
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	0	0	60.655,78	60.655,78	0	0	0	0	60.655,78
0803 Autorização / Regulação	0	0	0	0	1.214.731,65	0	0	1.214.731,65	1.214.731,65
Total	2.900.692,46	1.313.205,56	829.422,21	2.142.627,77	6.563.097,94	842.519,31	144.296,19	7.549.913,44	12.593.233,67

Fonte: SI/DATASUS

Quadro 3 – Frequência da produção hospitalar processada pela SES, por subgrupo de procedimentos, Região de Saúde e tipo de financiamento – Janeiro à Março/2016

SubGrupo procedimento	FAEC				MAC				Total Geral
	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total	
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0	0	0	0	221	517	12	750	750
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0	0	0	0	1.386	3.957	362	5.705	5.705
0304 Tratamento em oncologia	0	0	0	0	13	39	3	55	55
0305 Tratamento em nefrologia	0	0	0	0	117	213	59	389	389
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	0	0	0	0	97	168	9	274	274
0310 Parto e nascimento	0	0	0	0	360	744	36	1.140	1.140
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0	0	0	0	5	2	1	8	8
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0	0	1	1	1	4	0	5	6
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	1	0	1	1
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	1	4	0	5	157	151	46	354	359
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	2	0	0	2	18	145	2	165	167
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	1	1	0	2	53	99	37	189	191
0410 Cirurgia de mama	0	0	0	0	2	1	3	6	6
0411 Cirurgia obstétrica	0	0	0	0	370	536	112	1.018	1.018
0412 Cirurgia torácica	0	0	0	0	0	4	3	7	7
0413 Cirurgia reparadora	0	0	0	0	1	1	0	2	2
0415 Outras cirurgias	0	0	0	0	2	25	1	28	28
Total	4	5	1	10	2.803	6.607	686	10.096	10.106

Fonte: TABWIN/SIH/DATASUS

Quadro 4 – Valores da produção hospitalar processada pela SES, por subgrupo de procedimentos, Região de Saúde e tipo de financiamento – Janeiro à Março/2016

SubGrupo procedimentos	MAC				FAEC	Total MAC+FAEC
	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total MAC	Região Dourados	
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	8.913,57	28.215,75	739,5	37.868,82	0	37.868,82
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	370.051,54	1.051.739,54	72.408,20	1.494.199,28	0	1.494.199,28
0304 Tratamento em oncologia	2.310,71	7.146,54	1.430,54	10.887,79	0	10.887,79
0305 Tratamento em nefrologia	16.771,02	42.064,46	7.896,62	66.732,10	0	66.732,10
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	13.770,62	23.472,07	1.665,01	38.907,70	0	38.907,70
0310 Parto e nascimento	125.110,84	283.543,65	22.364,96	431.019,45	0	431.019,45
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	572,53	905,34	431,16	1.909,03	0	1.909,03
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0	2.446,31	210,88	2.657,19	0	2.657,19
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0	569	0	569	0	569
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	55.233,11	36.115,19	14.922,61	106.270,91	1.235,69	107.506,60
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	1.136,28	52.662,68	0	53.798,96	0	53.798,96
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	16.596,96	12.997,02	6.929,84	36.523,82	0	36.523,82
0410 Cirurgia de mama	0	0	662,15	662,15	0	662,15
0411 Cirurgia obstétrica	188.339,37	248.200,35	61.482,08	498.021,80	0	498.021,80
0412 Cirurgia torácica	1.044,59	3.730,11	0	4.774,70	0	4.774,70
0415 Outras cirurgias	1.364,94	6.779,12	0	8.144,06	0	8.144,06
Total	801.216,08	1.800.587,13	191.143,55	2.792.946,76	1.235,69	2.794.182,45

Fonte: TABWIN/SIH/DATASUS

Quadro 5 - Total de Atendimento NÃO SUS por estabelecimento - período Janeiro à Março/2016

CIHA - Janeiro à Março de 2016							
ESTABELECIMENTO	MUNICÍPIO	CNES	ATENDIMENTO AMBULATORIAL INDIVIDUALIZADO	INTERNAÇÃO	ATENDIMENTO AMBULATORIAL CONSOLIDADO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	OBS
Hosp. Rachid Saldanha Derzi	Sonora	2361027	-	-	-	-	não enviou
Hosp. Julio Cesar	Brasilândia	2371065	25	3	1.200	1.228	
Santa Casa de Bataguassu	Bataguassu	2371782	0	35	0	35	
Hosp. São Judas Tadeu	Iguatemi	2374226	0	30	0	30	
Hosp. São Mateus	Caarapó	2376091	67	154	5.900	6.121	
Hosp. de Bela Vista	Bela Vista	2376458	6	12	0	18	
Hosp. João Bigaton	Bonito	2376474	0	11	34	45	
ABA	Angélica	2376598	0	34	1.424	1.458	
Hosp. Sagrado Coração de Jesus	Anaurilândia	2376652	39	8	667	714	
Soc. Hosp. São Lucas	Batayporã	2376768	22	29	2.072	2.123	
Soc. De Prot. Mat. Inf. Camapuã	Camapuã	2536587	0	7	0	7	
Hosp. São Francisco	Itaquiraí	2536838	-	-	-	-	não enviou
Hospital Santa Catarina	Jatei	2558408	0	0	0	0	s/ mov
Hospital SIAS	Fátima do Sul	2558610	-	-	-	-	não enviou
Hosp. Nossa S. da Glória	Glória de Dourados	2591340	1	2	6	9	
ABRAMASTÁCIO	Anastácio	2620111	0	0	0	0	s/ mov
Hosp. IDIMAQUE	Rio Negro	2710455	0	0	0	0	s/ mov
Clinica do Rim	Ponta Porã	3150372	343	0	95	438	
Hosp. Edelmira N. de Oliveira	Guia Lopes da Laguna	3249336	0	1	18	19	
Total			503	326	11.416	12.245	

Fonte: TABWIN/SIH/DATASUS

Análise e Considerações

A produção ambulatorial e hospitalar apresentada neste relatório se referem às competências janeiro a março/2016, tendo em vista que a competência abril/2016 está sendo processada em maio/2016, com previsão para fechamento no dia 25/05/2016.

A produção hospitalar dos estabelecimentos sob gestão estadual por financiamento MAC correspondeu a 7.867 internações, sendo os mais frequentes o subgrupo de procedimentos: 0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades) com 57,12%, seguido de 0310 Parto e nascimento com 11,33% e 0411 Cirurgia obstétrica com 10,16%. No financiamento FAEC foram 02 internações nos subgrupo 0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal. O Ministério da Saúde suspendeu o processamento da produção ambulatorial e hospitalar das cirurgias referente à estratégia dos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos, sendo que o último prazo foi em 29/02/2016.

A produção ambulatorial correspondeu a 2.494.635 procedimentos e os mais frequentes por financiamento foram: Assistência farmacêutica com 1.990.792 (79,80%); MAC com 448.113 (17,96%); FAEC com 32.736 (1,31%).

Quanto à produção em regime não SUS, foram informados 12.245 procedimentos, sendo que 97,34% referem-se a atendimento ambulatorial (atendimento ambulatorial individualizado + consolidado) e 2,66% a internações. Neste período, os Hospitais dos municípios de Sonora, Itaquiraí e Fátima do Sul não enviaram a produção conforme os prazos estabelecidos no cronograma e não apresentaram justificativas.



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

Parte IV – INDICADORES DE SAÚDE COM AVALIAÇÃO QUADRIMESTRAL

**Relatório Quadrimestral dos Indicadores de Saúde do Estado de Mato Grosso do Sul
Janeiro à Abril de 2016.**

Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores de Saúde					
Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política de Atenção Básica e da Atenção Especializada.					
OBJETIVO: Objetivo 1.1 – Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da Atenção Básica.					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2.016	1º Quadr.	Unidade
1	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	95,44%	0,00%	%
4	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	100,00%	0,00%	%
AVALIAÇÃO DA DIRETRIZ 1					
<p>A Coordenação de Atenção Básica informa que encontra-se zerado os bancos de dados para o estado de Mato Grosso do Sul :Tabwin CNES :PFMS 1601.dbc, PFMS 1602.dbc, PFMS 1603.dbc, PFMS 1604.dbc, apenas os pertinentes aos indicadores U1 e U4. Em vista desta situação, abriu-se um protocolo WEB junto ao Ministério da Saúde de nº1498769 de 19/05/2016 às 11:45:28min com a seguinte descrição: Descrição do chamado: BOM DIA. FALO EM NOME DA COORDENADORIA ESTADUAL DE ATENÇÃO BÁSICA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL E, ESTAMOS COM PROBLEMAS PARA VERIFICAR AS INFORMAÇÕES DO TABWIN/CNES REFERENTE À CARGA HORÁRIA DE PROFISSIONAIS - ARQUIVO DE DEFINIÇÃO PROFISSIONAL.DEF, PARA CÁLCULO DE INDICADORES DE COBERTURA DE ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE BUCAL, COMPETÊNCIAS DE JANEIRO A ABRIL/2016 PORÉM, ESTE BANCO DE DADOS ESTÁ ZERADO. PEÇO, POR GENTILEZA, QUE NOS INFORME O QUE PODE ESTAR ACONTECENDO, SE DE FATO NÃO HÁ INFORMAÇÃO NO BANCO DE DADOS, CONFORME ANEXO. Devido ao fato estaremos informando os resultados quadrimestrais dos indicadores:U1 e U4 zerado.</p>					
Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.					
OBJETIVO: Objetivo 2.1 – Implementação da Rede de Atenção às Urgências.					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2.016	1º Quadr.	Unidade
12	U	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	374	168	N.Absoluto
AVALIAÇÃO DA DIRETRIZ 2					
<p>U12: O pior desempenho foi na Macrorregião de Três Lagoas, uma vez que apenas 10 Unidades de Saúde notificaram no primeiro quadrimestre e o melhor desempenho foi na Macrorregião de Corumbá, que quase atingiu a meta anual apenas no primeiro quadrimestre de 2016. Treinamentos serão realizados no segundo semestre com o intuito de aumentar as Unidades notificadoras.</p>					
Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.					

OBJETIVO: Objetivo 3.2 – Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2.016	1º Quadr.	Unidade
25	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	100,00%	37,97%	%
26	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00%	38,46%	%
27	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	93,00%	36,07%	%

AVALIAÇÃO DA DIRETRIZ 3

U25: Dados retirados do Sistema de Informações sobre Mortalidade

Os dados estão bem abaixo do esperado considerando que os municípios tem até 120 dias da data do óbito para realizar a investigação.

Os municípios que possuem o valor "-" significa que não possuíram óbitos conseqüentemente não realizaram investigação, entretanto os que aparecem "0,00" são municípios que possuíram óbitos entretanto não realizaram investigação.

U26: Neste período foram registrados 13 óbitos maternos, somente 5 (38,56%) foram investigados. Esta baixa investigação esta sendo contribuído principalmente pela Macro de Dourados (0,00%). Somente a Macro de Três Lagoas cumpriu o indicador (100,00%). Esta situação é muito preocupante, em função dos Comitês de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil não terem condições de fazer estudo de casos e recomendar ações que venham impactar para melhoria da assistência. Vale ressaltar que, os municípios tem um prazo de 120 d (a contar da data do óbito) para investigar o óbito após a ocorrência, ainda temos óbitos que estão em investigação e que não foram concluídos no sistema Módulo web de Mortalidade Materna/SIM. Portanto, essa situação pode ser alterada a depender do período que os dados são retirados do referido sistema.

U27: Ao analisar as Macros, verificamos que a Macro de Três Lagoas com índice (51,43%) e de Campo Grande (41,56%) estão com o índice acima do Estado (36,07%), As Macros de Dourados (26,00%) e de Corumbá (12,50%), estão abaixo de um índice aceitável que e+1:65536mbasaria um estudo sobre as causas destes óbitos. Provavelmente, esta baixa investigação deve-se ao fato de priorizar as investigações de doenças causadas por vetores (dengue, zica e outras). Vale ressaltar que, os municípios tem um prazo de 120 d (a contar da data do óbito) para investigar o óbito após a ocorrência, ainda temos óbitos que estão em investigação e que não foram concluídos no sistema Módulo web de Mortalidade Materna/SIM. Portanto, essa situação pode ser alterada a depender do período que os dados são retirados do referido sistema.

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e Vigilância em Saúde.

OBJETIVO: Objetivo 7.1 – Fortalecer a Promoção e Vigilância em Saúde.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2.016	1º Quadr.	Unidade
51	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	13	15	N.Absoluto

AVALIAÇÃO DA DIRETRIZ 7

E 51: Neste primeiro quadrimestre do ano de 2016, houve um grande aumento no número de casos notificados de Dengue no Estado por consequência do clima favorável a proliferação do vetor e conseqüentemente transmissão da doença. Ao todo, foram 15 óbitos, sendo 9 deles com outro agravo pré-existente, 6 idosos, 7 pessoas de meia idade, 1 criança e 1 lactante.

Não houve pactuação de novos Indicadores de Saúde para 2016.

O Ministério da Saúde orientou que empregássemos os indicadores pactuados em 2015 até que sejam encaminhados o novo rol de indicadores de saúde a serem pactuados para 2016.



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

ANEXO I- RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – RREO BIMESTRES DE JANEIRO/FEVEREIRO E MARÇO/ABRIL 2016.

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	8.815.620.800,00	8.869.969.537,31	3.117.682.143,63	35,15
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	114.800.000,00	114.800.000,00	63.418.908,18	55,24
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	7.734.831.400,00	7.734.831.400,00	2.468.996.745,48	31,92
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	317.100.000,00	371.079.656,58	371.079.656,58	100,00
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	588.500.000,00	588.500.000,00	196.596.064,34	33,41
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	44.220.000,00	44.220.000,00	14.982.228,90	33,88
Dívida Ativa dos Impostos	16.169.400,00	16.538.480,73	2.608.540,15	15,77
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	-	-	-	-
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.301.100.000,00	1.301.100.000,00	388.996.703,44	29,90
Cota-Parte FPE	1.164.100.000,00	1.164.100.000,00	354.081.446,40	30,42
Cota-Parte IPI-Exportação	118.900.000,00	118.900.000,00	28.896.338,28	24,30
Compensações Financeiras provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	18.100.000,00	18.100.000,00	6.018.918,76	33,25
Desoneração ICMS (LC 87/96)	18.100.000,00	18.100.000,00	6.018.918,76	33,25
Outras	-	-	-	-
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	2.120.849.450,00	2.148.023.818,66	809.657.055,62	37,69
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	1.924.928.650,00	1.924.928.650,00	614.620.470,32	31,93
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	166.195.800,00	193.370.168,66	187.812.500,73	97,13
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	29.725.000,00	29.725.000,00	7.224.084,57	24,30
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	7.995.871.350,00	8.023.045.718,66	2.697.021.791,46	33,62

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	288.751.500,00	288.751.500,00	59.026.296,43	20,44
Provenientes da União	205.626.500,00	205.626.500,00	38.808.025,29	18,87
Provenientes de Outros Estados	-	-	-	-
Provenientes de Municípios	-	-	-	-
Outras Receitas do SUS	83.125.000,00	83.125.000,00	20.218.271,14	24,32
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	-	-	-	-
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	-	-	-	-
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	288.751.500,00	288.751.500,00	59.026.296,43	20,44

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados ⁷
			Até o Bimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g/e) x 100	
DESPESAS CORRENTES	1.158.051.500,00	1.383.799.797,51	874.134.140,26	63,17	448.358.622,06	32,40	-
Pessoal e Encargos Sociais	359.584.700,00	351.773.357,00	241.638.662,71	68,69	112.486.177,76	31,98	-
Juros e Encargos da Dívida	1.031.000,00	1.031.000,00	981.000,00	95,15	270.172,79	26,20	-
Outras Despesas Correntes	797.435.800,00	1.030.995.440,51	631.514.477,55	61,25	335.602.271,51	32,55	-
DESPESAS DE CAPITAL	160.250.000,00	149.221.670,00	8.523.851,19	5,71	3.270.410,91	2,19	-
Investimentos	157.238.900,00	146.210.570,00	6.313.851,19	4,32	2.731.915,49	1,87	-
Inversões Financeiras	801.100,00	801.100,00	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	2.210.000,00	2.210.000,00	2.210.000,00	100,00	538.495,42	24,37	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	1.318.301.500,00	1.533.021.467,51	882.657.991,45	57,58	451.629.032,97	29,46	-

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados ⁷
			Até o Bimestre (h)	% (h/Vf)x100	Até o Bimestre (i)	% (i/Vg)x100	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	-	-	-	-	-	-	-
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	111.678.600,00	111.678.600,00	28.391.265,64	3,22	13.544.900,15	3,00	-
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	30.503.600,00	30.503.600,00	882.310,82	0,10	857.950,74	0,19	-
Recursos de Operações de Crédito	3.000.000,00	3.000.000,00	-	-	-	-	-
Outros Recursos	78.175.000,00	78.175.000,00	27.508.954,82	3,12	12.686.949,41	2,81	-
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	180.127.900,00	180.717.900,00	70.534.384,57	7,99	22.472.568,38	4,98	-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA¹	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS²	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES³	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)	291.806.500,00	292.396.500,00	98.925.650,21	11,21	36.017.468,53	7,98	-
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = (V - VI)	1.026.495.000,00	1.240.624.967,51	783.732.341,24	88,79	415.611.564,44	92,02	-

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VIIi / IVb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12%^{4 e 5}	15,41
---	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VIIi - (12 x IVb)/100]⁶	91.968.949,47
---	----------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	-	-	-	-	-
Inscritos em Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	-	-	-
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em Exercícios Anteriores	-	-	-
Total (IX)	-	-	-

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores	-	-	-
Total (X)	-	-	-

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados ⁷
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l) x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m) x 100	
Atenção Básica	54.532.000,00	54.532.000,00	42.825.936,72	4,85	8.782.759,55	1,94	-
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	785.416.800,00	785.733.500,00	403.210.040,14	45,68	139.540.605,94	30,90	-
Suporte Profilático e Terapêutico	100.252.000,00	90.365.400,00	24.759.473,48	2,81	10.995.369,17	2,43	-
Vigilância Sanitária	975.100,00	1.565.100,00	609.708,14	0,07	49.124,56	0,01	-
Vigilância Epidemiológica	14.751.600,00	15.251.600,00	4.933.014,72	0,56	2.181.754,61	0,48	-
Alimentação e Nutrição	19.989.000,00	20.050.000,00	6.905.696,88	0,78	6.847.742,04	1,52	-
Outras Subfunções	342.385.000,00	565.523.867,51	399.414.121,37	45,25	283.231.677,10	62,71	-
TOTAL	1.318.301.500,00	1.533.021.467,51	882.657.991,45	100,00	451.629.032,97	100,00	-

O Sistema SIOPS 2º Bimestre não foi disponibilizado pelo DATASUS, impossibilitando o preenchimento e transmissão dos dados. Segue abaixo justificativa disponível no sítio do SIOPS, http://siops.datasus.gov.br/pop_aviso.php:

“Atraso na disponibilização dos programas do SIOPS do 2º bimestre de 2016, para a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

O Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (DESID/SE/MS), informa que a disponibilização dos programas do SIOPS do 2º bimestre de 2016, para a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios ***poderá sofrer atraso***. (grifo nosso)

Conforme estipulado na Portaria GM/MS nº 53/2013, o DESID deve disponibilizar o sistema aos entes federados até dez dias após o encerramento de cada bimestre. Entretanto, em virtude de recentes orientações emanadas do órgão central de contabilidade da União sobre as alterações na contabilidade pública, bem como o processo de convergência do Brasil aos padrões internacionais de Normas Contábeis, o plano de contas do SIOPS vem passando por criteriosa revisão.

Cumprе destacar que a operacionalização das medidas administrativas regulamentadas pelo Decreto nº 7.827/2012 só ocorre em casos de não homologação de dados do 6º bimestre ou não aplicação mínima de recursos próprios em saúde no(s) exercício(s) anterior(es). Ou seja, o eventual atraso na disponibilização do programa do 2º bimestre de 2016 não importará na aplicação das penalidades previstas no referido decreto.

Para maiores informações, a Coordenação do SIOPS coloca-se à disposição por meio dos telefones (61) 3315-3173/3172/2901/2823, ou ainda, pelo e-mail siops@saude.gov.br.

Atenciosamente,

Coordenação do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (CSIOPS)

Coordenação-Geral de Economia da Saúde (CGES)

Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (DESID)”

Segue cópia da página do SIOPS, demonstrando que não foi disponibilizado o 2º Bimestre 2016.

The screenshot shows a web browser window with the URL `siops.datasus.gov.br/bim_sistema.php`. The page contains the following information:

Atenção: O processo de instalação do SIOPS mudou.
 O Transmissor (Siops NCT) não faz mais parte do pacote do Cliente.
 1) - Para fazer a instalação do Siops baixar o pacote de instalação do cliente.
 2) - Para fazer a instalação do Siops NCT baixar o pacote de instalação do Transmissor.

ATENÇÃO: As versões mudaram para:

- 1º bimestre
- 2º bimestre
- 3º bimestre (anteriormente semestral)
- 4º bimestre
- 5º bimestre
- 6º bimestre (anteriormente anual)

SISTEMAS ANO-BASE 2016

Estadual:

Período	Arquivo Único	Versão	Disponível desde	Manual	Observações
1º Bimestre	SOPS_LIF_2016_PrimeiroBimestre.exe	1.3.0	05/05/2016		Versão de Transmissão

Municipal:

Período	Arquivo Único	Versão	Disponível desde	Manual	Observações
1º Bimestre	SOPS_Mun_2016_PrimeiroBimestre.exe	1.5.0	11/04/2016		Versão de Transmissão

At the bottom of the page, there is a navigation bar with logos for "DISQUE SAÚDE 136", "Transparência Pública", "Destaque", "Colaboração em Tempo Real", "Guia de Privacidade", "AAA", "W3C", and "CSA". Below this is the "Ouvidoria Geral do SUS" logo and contact information for the Ministério da Saúde. A "CARTA SUS" logo is also present. The Windows taskbar at the bottom shows the date as 30/05/2016 and the time as 10:40.



Caravana da
SAÚDE
CUIDAR DE VOCÊ É NOSSA PRIORIDADE

Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

ANEXO II - RELATÓRIOS DAS AÇÕES E SERVIÇOS REALIZADOS NA CARAVANA DA SAÚDE JANEIRO/FEVEREIRO E MARÇO/ABRIL 2016.

CARAVANA DA SAÚDE – 1º QUADRIMESTRE DE 2016

CARAVANA DA SAÚDE	Jardim	Aquidauana	Dourados	Total
Quantidade de consultas realizadas (diversas especialidades)	1.150	1.300	4.650	7.100
Quantidade de consultas oftalmológicas	4.973	5.600	10.330	20.903
Quantidade de cirurgias Oftalmológicas	1.775	2.200	4.552	8.527
Quantidade de cirurgias realizadas (Hospital)	252	500	1.600	2.352
Quantidade de exames realizados (Mamografia, Papanicolau e PSA)	600	600	1.000	2.200
Quantidade de exames (Tomografia)	0	230	1.200	1.430
Quantidade de exames (RNM)	0	0	500	500
Quantidade de exames (USG)	500	1.200	3.200	4900
Quantidade de exames (Eletroencefalograma)	100	100	100	300
Quantidade de exames (Endoscopia)	100	100	100	300
Teste ergométrico	100	0	0	100
Quantidade de pessoas capacitadas (Agente Comunitário de Saúde e Agente Endêmico)	136	397	335	
Ações permanentes	Instalação de aparelho de RX (digitalizado), Mamógrafo (digitalizado), Eletrocardiograma com laudo, serviço de exame de Endoscopia Digestiva Alta, Cirurgias eletivas em: Ortopedia, Cirurgia Geral e Ginecologia (sendo implementadas).	Instalação de aparelho de RX (digitalizado), Mamógrafo (digitalizado), Eletrocardiograma com laudo, serviço de exame de Endoscopia Digestiva Alta, Cirurgias eletivas em: Ortopedia, Cirurgia Geral e Ginecologia (sendo implementadas).	Instalação de aparelho de RX (digitalizado), Mamógrafo (digitalizado), Instalação de Tomógrafo computadorizado, Eletrocardiograma com laudo, serviço de exame de Endoscopia Digestiva Alta, Cirurgias eletivas em: Ortopedia, Cirurgia Geral e Ginecologia (
Os dados da Carvana da Saúde - Dourados, ainda não estão concluídos, sujeitos à alterações.				

Considerações finais

O Governo do Estado através da Secretaria de Estado de Saúde reconhece os avanços existentes no SUS, tais como a descentralização e regionalização das ações de saúde, da gestão e da execução dos serviços nos 79 municípios e sua composição nas 04 regiões de saúde. O SUS no Mato Grosso do Sul engloba uma ampla rede de ações e programas continuados de promoção, prevenção e atenção em saúde.

Com a crescente demanda por serviços de saúde pública resolutiva e organizada, a gestão estadual do SUS tem se deparado com desafio de permanentemente de aprimorar as normas, procedimentos e mecanismos de financiamento para uma melhor resolutividade nas ações e serviços de saúde.

Diante desse cenário, o governo estabeleceu como estratégia de ação para fortalecimento regional um projeto idealizado como Caravanas da Saúde, visando à reestruturação do sistema de saúde, com o objetivo de proporcionar uma melhor assistência à população, em consonância com as necessidades de saúde existentes em nosso Estado.

Ao considerarmos que a melhoria do acesso, qualidade e resolutividade na promoção da saúde é um dos objetivos estratégicos do Governo do Estado do Mato Grosso do Sul, reforçamos que a qualificação da Atenção Especializada e da Atenção Básica, é uma das principais diretrizes de trabalho para a Secretaria da Saúde, destacamos que os resultados obtidos no 1º quadrimestre de 2016, são aspectos importantes na proposta para melhoria da saúde da população sul-matogrossense e é um objetivo constante a ser alcançado na Gestão Estadual.

Destaca-se que as informações referentes ao montante e fonte de recursos aplicados no período, a oferta de produção de serviços públicos da rede assistencial própria, contratada e conveniada, não foram migrados de sua base de dados para o sistema SARGSUS. No que se refere aos indicadores de saúde não há dados para o Relatório Detalhado do Quadrimestre no SISPACTO, deste modo não houve migração de sua base de dados para o SARGSUS. O Ministério da Saúde encaminhará um novo rol de indicadores a serem pactuados. Conforme orientação mediante contato telefônico, foram

utilizados os indicadores pactuados para 2015 até que sejam encaminhado o rol de indicadores de saúde. Com relação ao montante e fonte de recursos, o Sistema SIOPS 2º Bimestre não foi disponibilizado pelo DATASUS, impossibilitando o preenchimento e transmissão dos dados. Para análise, foram utilizados o RREO encaminhado pela Secretaria de Fazenda Estadual.